Dinheiro

O Mundo do Dinheiro de Acordo com o Gnani Purush Dadashri



Tradução para o português do livro em inglês "Money"

DINHEIRO

O Mundo do Dinheiro de acordo com o Gnani Purush Dadashri

Originalmente Compilado em Gujarati por:

Dra. Niruben Amin

Editor: **Mr. Ajit C. Patel**
Amba Welfare Foundation
1, Varun Apartment, 37, Shrimali Society,
Opp. Navrangpura Police Station,
Navrangpura, Ahmedabad: 380009.
Gujarat, India.
Tel.: +91 79 3983 0100

Web Version 2020

Preço: Humildade Absoluta & Eu Não Sei Nada

ISBN - 978-93-87551-75-6

Trimantra

Os Três Mantras (Trimantra) Que Destroem Todos os Obstáculos na Vida

(Recite este Mantra cinco vezes toda manhã e noite)

Namo Vitaragaya

Eu me curvo Àquele que está totalmente livre de todo apego e aversão

Namo Arihantanam

Eu me curvo Àquele que aniquilou os inimigos internos da raiva, orgulho, engano e ganância

Namo Siddhanam

Eu me curvo Àqueles que atingiram o estado de libertação total e definitiva

Namo Aayariyanam

Eu me curvo aos mestres Autorrealizados que dividem o Conhecimento da libertação com outros

Namo Uvazzayanam

Eu me curvo Àqueles que receberam o Conhecimento do Ser e estão ajudando outros a alcançá-lo também

Namo Loye Savva Sahunam

Eu me curvo a todos os Santos de todos os lugares que receberam o Conhecimento do Ser

Eso Pancha Namukkaro

Estas cinco saudações

Savva Pavappanasano

Destroem todo o karma negativo

Mangalanam cha Savvesim

De tudo o que é auspicioso

Padhamam Havai Mangalam

Este é o mais elevado

Om Namo Bhagavate Vasudevaya

Eu me curvo a todos que alcançaram o Ser absoluto na forma humana

Om Namah Shivaya

Eu me curvo a todos os seres humanos que se tornaram instrumentos para a salvação do mundo

Jai Sat Chit Anand

Consciência do Eterno é Bem-Aventurança

(Explicação detalhada encontra-se no livro "Trimantra" de Dadashri)

❖❖❖❖❖

Quem é Dada Bhagwan?

Em junho de 1958, por volta das 6 horas da tarde, em meio à agitação da estação ferroviária de Surat, enquanto sentado em um banco, “Dada Bhagwan” manifestou-se completamente dentro da forma corporal sagrada de Ambalal Muljibhai Patel. A natureza revelou um fenômeno excepcional de espiritualidade! No intervalo de uma hora, a visão do universo foi revelada a Ele! Clareza completa para todas as questões espirituais, tais como: “Quem somos nós? Quem é Deus? Quem governa o mundo? O que é karma? O que é libertação?” etc. foi alcançada.

O que Ele obteve naquela tarde, Ele transmitiu a outros através de sua experiência Científica original (*Gnan Vidhi*) em apenas duas horas! Isto foi referido como o caminho *Akram*. *Kram* significa subir sequencialmente, passo a passo, enquanto *Akram* significa sem etapas, um atalho, o caminho do elevador!

Ele próprio explicava aos outros quem é Dada Bhagwan dizendo: “Aquele que é visível diante de você não é Dada Bhagwan. Eu sou o *Gnani Purush* e quem se manifestou dentro é Dada Bhagwan, que é o Senhor dos quatorze mundos. Ele também está dentro de você e dentro de todos os outros também. Ele reside não manifestado dentro de você, enquanto aqui [dentro de A. M. Patel], Ele se manifestou completamente! Eu mesmo não sou Deus (Bhagwan); Também me curvo ao Dada Bhagwan que se manifestou dentro de mim.

❖❖❖❖❖

A Atual Ligação para Obter a Autorrealização

Depois de obter o Conhecimento do Ser, em 1958, o absolutamente reverenciado, Dada Bhagwan (Dadashri), viajou nacional e internacionalmente para transmitir o discurso espiritual e a Autorrealização aos buscadores espirituais.

Durante sua vida, Ele mesmo, Dadashri, deu o poder espiritual a Pujya Dra. Niruben Amin (Niruma) para conceder Autorrealização a outros. Da mesma forma, depois que Dadashri deixou seu corpo mortal, Pujya Niruma conduziu discursos espirituais (*satsang*) e concedeu a Autorrealização aos buscadores espirituais, como um *nimit*, um instrumento. Dadashri também deu a Pujya Deepakbhai Desai o poder espiritual para conduzir *satsang*. Atualmente, com as bênçãos de Pujya Niruma, Pujya Deepakbhai viaja nacional e internacionalmente para conceder a Autorrealização.

Após a Autorrealização, milhares de buscadores espirituais prevalecem em um estado livre de escravidão e habitam na experiência do Ser, enquanto cumprem todas as suas responsabilidades terrenas.

❖❖❖❖❖

Nota Sobre Esta Tradução

O *Gnani Purush*, Ambalal M. Patel, também conhecido como “Dadashri” ou “Dada”, realizou seus discursos espirituais respondendo a perguntas feitas por aspirantes espirituais. Esses discursos foram registrados e compilados em formato de livros por Pujya Dra. Niruben Amin na língua Gujarati.

Dadashri disse que seria impossível traduzir suas *satsangs* e o Conhecimento da Ciência da Autorrealização, palavra por palavra, para outras línguas, porque parte do significado se perderia no processo. Portanto, a fim de compreender precisamente a Ciência da Autorrealização do Akram, Ele enfatizou a importância de aprender o Gujarati.

Dadashri, no entanto, concedeu Suas bênçãos para a tradução de Suas palavras para outras línguas, para que os buscadores espirituais pudessem se beneficiar até certo ponto e, posteriormente, progredir através de seus próprios esforços. Este livro não é uma tradução literal, mas foi tomado muito cuidado para preservar a essência de Sua mensagem original.

Os discursos espirituais foram e continuam sendo traduzidos do Gujarati. Para certas palavras em Gujarati, várias palavras ou frases são necessárias para transmitir o significado, por isso mantivemos muitas palavras em Gujarati no texto traduzido, para melhor entendimento. Em sua primeira aparição no texto, a palavra em Gujarati será colocada em itálico, seguida por uma tradução explicando seu significado entre parênteses. Posteriormente, somente a palavra em Gujarati será usada no texto. Isso traz um benefício duplo: primeiro, a facilidade de tradução e leitura; segundo, o leitor se familiarizará com as palavras em Gujarati, o que é de extrema importância para a compreensão mais profunda desta Ciência espiritual. O conteúdo entre

colchetes são explicações para melhor entendimento do assunto e não estão presentes no conteúdo original em Gujarati.

Esta é uma humilde tentativa de apresentar ao mundo a essência deste Conhecimento. Ao ler esta tradução para o português, se existir alguma contradição ou discrepância, o erro deve ser atribuído aos tradutores e a compreensão do assunto deve ser esclarecida com o *Gnani* vivo para evitar erros de interpretação.

❖❖❖❖❖

Nota Especial ao Leitor

O Ser é a Alma (*Atma*) dentro de todos os seres vivos.

O termo Alma pura é usado pelo *Gnani Purush* para referir-se ao Ser desperto depois do *Gnan Vidhi*. A palavra Ser com "S" maiúsculo, refere-se ao Ser desperto, que é separado do ser que interage com o mundo terreno, que é escrito com "s" minúsculo.

Onde quer que Dadashri use o termo "nós" ou "nosso", Ele está se referindo a Si mesmo, o *Gnani Purush*.

Da mesma forma, o uso dos termos Você ou Seu no meio de uma frase começando com letra maiúscula, ou "Você" e "Seu" entre aspas no início de uma sentença, refere-se ao estado do Ser desperto ou *Pragnya*. Essa é uma distinção importante para a correta compreensão da diferença entre o Ser desperto e o ser que interage com o mundo.

Onde quer que o nome "Chandubhai" seja usado, o leitor deve substituir pelo seu próprio nome e continuar a ler o assunto dessa forma.

O pronome da terceira pessoa masculina "ele" e "dele" foram usados durante a maior parte da tradução. Desnecessário dizer que "ele" inclui "ela" e "dele" inclui "dela".

❖❖❖❖❖

PREFÁCIO

Neste tempo perigoso de *Kaliug* é muito difícil manter a ética e a honestidade em questões de dinheiro, especialmente quando se trata de dinheiro obtido facilmente, em oposição a dinheiro obtido por meios éticos. A distinção entre dinheiro ganho honestamente versus desonestamente é crítica, especialmente porque isso não é facilmente evidente para o possuidor. As consequências são tão claras quanto a diferença entre céu e inferno na terra.

O *Gnani Purush* Dadashri revelou os segredos finais da libertação para o buscador. Em assuntos terrenos, ele descobriu e entregou as chaves para as interações ideais em todas as questões, especialmente as relacionadas ao dinheiro. O caminho ideal e mais rápido para a libertação é um equilíbrio entre ambas as interações, espirituais e terrenas, como as duas asas de um pássaro. A interação terrena mais crítica é a do dinheiro. Se esta é manchada ou impura nenhum progresso espiritual pode ser atingido. Se esta asa é defeituosa, então a pessoa não pode voar para as alturas espirituais. Os buscadores espirituais mais afortunados foram agraciados com a observação do exemplo prático e vívido nas interações de Dadashri com o dinheiro. Esses exemplos da vida diária e as palavras do *Gnani Purush* são apresentados aqui.

Mantendo a pureza na religião, nos negócios, e em sua vida doméstica, ele mostrou um exemplo extraordinário de pureza para o mundo inteiro. A sua afirmação de que "Deve existir religião nos negócios, mas nunca devem existir negócios na religião" estabelece os requisitos fundamentais necessários para negócios e práticas espirituais.

Ele nunca aceitou dinheiro de ninguém em sua vida, mesmo para as despesas mais cruciais. Para dar discursos espirituais, ele viajou extensivamente de vilarejos a cidades,

independentemente das tarifas de trem e avião, com seu próprio dinheiro. Muitos de seus seguidores ofereceram-lhe milhares de rúpias em dinheiro e ouro, mas ele nunca aceitou nada disso. Para aqueles que tinham um desejo sincero de doar, ele sugeriu que doassem em benefício de outras pessoas, aos templos ou aos famintos. No entanto, suas sugestões só vinham depois dele estar convencido de que o dinheiro estava sendo oferecido de bom grado, dentro da capacidade do doador, e com o consentimento de toda a família.

Nunca antes este mundo tinha visto um homem, nesta atual era do ciclo de tempo, que tivesse as interações terrenas ideais, e que fosse completamente livre de qualquer apego. Sua fala, absolutamente pura e livre de qualquer apego, fluía naturalmente e espontaneamente. Dinheiro é uma necessidade para o nosso sustento, quer venha em forma de salário, de negócios ou qualquer outro meio. Apesar de conduzir negócios, Dadashri nos mostrou como andar no caminho dos *Vitaraag* - Senhores Oniscientes, através da essência de sua própria conduta e experiências.

Este mundo não viu ou ouviu um exemplo de parceiro de negócios tão ideal como Dadashri, que se manteve como um colaborador de seu negócio até o final. Até mesmo a palavra “ideal” não faz justiça a isso, porque o conceito de ideal é determinado com base em experiências e opiniões individuais. Dadashri foi uma maravilha de uma excepcional e ideal presença neste mundo. Isso vai ficar evidente quando você ler este pequeno livro.

Ele manteve um relacionamento ideal com seu sócio, uma aventura que começou quando ele tinha 22 anos de idade. Após a morte de seu sócio, Kantibhai Patel, ele continuou na sociedade com os descendentes dele. Embora seu negócio de construção fosse lucrativo e bem sucedido, ele tirava um salário de apenas quinhentas a seiscentas rúpias

mensais, um montante equivalente ao salário de uma pessoa com baixa qualificação. O restante do dinheiro era retido no negócio para o caso de haver uma perda ou demanda. Ele manteve este princípio durante toda a sua vida. Ele até pagou metade dos custos de casamento dos filhos de seu sócio. Onde mais se pode encontrar um sócio tão ideal e perfeito no mundo?

Dadashri conduziu seus negócios da maneira mais perfeita e incomparável, e ainda assim, seu *chit* e atenção permaneceram inteiramente na busca da Alma. Depois de sua Autorrealização espontânea, em 1958, seus negócios continuaram por muitos anos. Ele se manteve como o Ser e observou as energias de sua mente, fala e corpo se desdobrarem para a salvação do mundo. Ele viajou extensivamente a pequenas cidades e vilarejos. Qual teria sido a visão que ele alcançou e que lhe permitiu permanecer no ápice tanto em assuntos terrenos quanto na espiritualidade?

O dinheiro é a força principal nas relações humanas. O dinheiro foi chamado de décima primeira força da vida.

Em sua iluminação, que foi o culminar de experiências de muitas vidas pregressas, Dadashri obteve o conhecimento final de todas as interações financeiras que ocorrem no mundo. Ele obteve o conhecimento da relação de vai e vem de dinheiro, lucro e perda, dos princípios ocultos que governam o que uma pessoa deixa para trás ou leva com ela quando morre, e todos os princípios que guiam as mais sutis transações envolvendo dinheiro. Estas experiências de vida que fluíram através do seu discurso foram compiladas neste livro. É nossa sincera esperança que o leitor considere-o útil em seus esforços para viver uma vida de pureza e bem-aventurança.

- Dra. Niruben Amin

DINHEIRO

O Mundo do Dinheiro de acordo com o Gnani Purush Dadashri

[1] As Idas e Vindas de Laxmiji – A Deusa da Prosperidade (Dinheiro)

O mundo considera dinheiro e riqueza como uma das coisas mais importantes na vida. As pessoas têm mais amor por dinheiro porque ele é necessário em tudo o que elas fazem. O amor a Deus não poderá existir enquanto houver amor por dinheiro. O amor pelo dinheiro desaparecerá quando a pessoa desenvolver amor por Deus. Só pode haver amor por um deles, Laxmi (Dinheiro) ou Narayan (Deus). Ame qual você quiser. Laxmi vai desapontá-lo através da traição. Há um ditado: "Mandave te randave" – O que for construído também será destruído! Narayan nunca constrói nem destrói. Ele mantém você feliz o tempo todo. Ele o mantém num estado de libertação.

Você terá que entender tudo isso, não terá? Por quanto tempo você pode continuar com essa sua fraqueza? E, apesar disso, você não gosta de ansiedade. Esta vida

humana destina-se à libertação das ansiedades; não apenas para ganhar dinheiro. Como uma pessoa ganha dinheiro? É através do intelecto ou de trabalho duro?

Interlocutor: Ambos.

Dadashri: Se o dinheiro pudesse ser ganho através de trabalho duro, então esses trabalhadores teriam muito dinheiro afinal trabalham mais arduamente do que todos, não trabalham? E, se o dinheiro pudesse ser obtido através do intelecto, as pessoas extremamente bem educadas que se vê por aí não estariam com seus sapatos todos gastos. Ganhar dinheiro nunca é fruto do uso do intelecto, nem é fruto de trabalho árduo. É a recompensa pelos karmas de mérito de vidas passadas. Então, se você quer dinheiro, você tem que ser cauteloso quando se trata de karmas de mérito e demérito.

O dinheiro vai para aqueles que têm karma de mérito, enquanto pessoas que trabalham duro correm atrás dele. Então, a partir disso, você deveria entender que o dinheiro só virá até você se tiver karma de mérito. O trabalho árduo lhe trará alguma comida, e você poderá ter algum dinheiro excedente para casar sua filha, mas sem karma de mérito o dinheiro não virá no seu caminho.

Então, a verdade diz que, se você é uma pessoa com muito karma de mérito, por que deveria lutar? E, se você não é, então por que está lutando? O que você está destinado a receber nesta vida não pode ser mudado.

Como é a vida para uma pessoa com muito karma de mérito? Deixe-me contar o que até mesmo esses CEOs têm de aturar. Como suas esposas os recebem quando eles chegam em casa depois de um dia de trabalho duro no escritório? “Onde você esteve que está duas horas atrasado?” Olhe só para estes “afortunados” (!) Alguém com muito karma

de mérito deveria ter que aturar isto? Na realidade, um verdadeiro afortunado, que obteve muito karma de mérito na vida passada, não tem que enfrentar nada de negativo em sua vida. Tais pessoas pertencem a uma diferente linhagem. Desde a mais tenra idade, eles nunca experimentam insultos ou tempos difíceis.

Onde quer que vão, eles são recebidos com muito respeito. É assim que eles crescem, enquanto outras pessoas não fazem nada além de lutar. O que isso significa? Quando o karma de mérito de uma pessoa se esgota, ele volta ao ponto de partida. Se você não tem crédito de karma de mérito, então, mesmo que você ande por aí pedindo esmolas a noite toda, acha que conseguiria ao menos cinquenta rúpias até de manhã? Portanto, não viva a vida lutando desesperadamente. Esteja contente com o que você tem.

Sua vida terrena é o resultado de nenhum esforço. É totalmente um resultado de karma da sua vida passada, para o qual nenhum esforço é exigido. Então aproveite-a, mas saiba como aproveitá-la. Até mesmo o Senhor reconhece que quando faltam as necessidades básicas da vida é natural que se experimente sofrimento. O verdadeiro sofrimento é não ter ar para respirar ou alimento para comer. Estas são as necessidades básicas da vida, sem as quais o corpo não pode sobreviver. Hoje em dia, as pessoas têm tantas coisas diferentes à disposição e, ainda assim, elas não aproveitam. Elas estão envolvidas em outra coisa. Não aproveitam o que está diante delas. Quando um empresário rico senta para jantar, em vez de desfrutar da sua refeição, ele está preocupado com seus negócios. Que tolo! Ele não sabe nem o que está comendo. As coisas são assim.

Este mundo é uma mescla de pessoas que se divertem e de pessoas que trabalham muito duro. É uma mistura de tudo. Aqueles que trabalham duro têm o ego “Eu estou

fazendo isso tudo." Aqueles que se divertem têm o ego "Eu estou curtindo isso tudo". Aquele que trabalha duro gosta do prazer de ser fazedor.

Uma vez, um homem rico implorou-me: "Por favor, diga algo ao meu filho. Ele não quer fazer nenhum trabalho. Tudo o que ele faz é se divertir e ter prazer, todos os dias." Eu expliquei ao pai: "Vale a pena não dizer nada. Ele está apenas aproveitando os frutos de seu karma de mérito. Por que deveríamos interferir na sua diversão?" Ele respondeu: "Não é importante torná-lo sábio?" Disse-lhe: "Os sábios do mundo se divertem. Os tolos desperdiçam a sua riqueza. Aquele que trabalha duro por dinheiro é um operário." Aqueles que trabalham duro têm prazer em fazê-lo por causa do ego. O chefe vai para o trabalho vestindo um casaco longo de forma que todos os trabalhadores fiquem de pé e lhe deem as boas-vindas quando entrar no escritório. O seu ego é alimentado. Enquanto aqueles que se divertem pouco se preocupam com poder ou autoridade. O correto é desfrutar do que quer que seja seu.

A lei da circulação de dinheiro é esta: Na Índia, conforme aumenta o número de pessoas indignas, o dinheiro aumenta. Onde há pessoas direitas e éticas o dinheiro é escasso. Note, então, que a riqueza foi para os indignos e não merecedores. Eles têm comida na mesa e não sabem como apreciá-la.

Há também as pessoas inocentes e simples. Elas não se abalam quando perdem dinheiro ou coisas de valor. Elas não estão preocupadas com o status social. Para tais pessoas a riqueza flui facilmente. Riqueza não chega àqueles que têm muita atenção nas coisas terrenas, porque essas pessoas têm muitos *kashays* – raiva, orgulho, apego e ganância. O dia inteiro eles continuam a produzir *kashays*. Os simples não têm tal consciência terrena e estão livres dessas agitações e

fraquezas interiores. Eles não se preocupam com as coisas. A riqueza flui para eles, mas eles não sabem como fazer bom uso disso, e ela passa sem que percebam.

Qualquer que seja o dinheiro no mundo de hoje, está todo contaminado e errado. Muito pouco disso é limpo e correto. Há dois tipos de karma de mérito: um que vincula karma de demérito e leva a pessoa para uma forma de vida inferior, e outro que vincula karma de mérito e leva a pessoa para uma forma de vida superior. O dinheiro que resulta em um nascimento numa forma de vida mais elevada é muito raro na era atual. Onde tal dinheiro "limpo e correto" existe, há uma contínua paz interior, conforto material, e a existência de uma verdadeira religião.

O dinheiro de hoje vinculará karma de demérito, e a riqueza que cria conflitos dentro e fora de casa. Em vez disso, é melhor ter menos desse dinheiro. Pelo menos os confrontos não entrariam no lar. Hoje, onde quer que haja dinheiro, há uma atmosfera de conflito. Uma simples refeição de pão e vegetais é melhor do que uma refeição gourmet com trinta e dois pratos. No atual período de tempo, apenas uma rúpia do tipo certo trará tremenda paz e satisfação interior. Tal dinheiro cria uma atmosfera de harmonia na família e incitará apenas pensamentos espirituais em todos.

Uma vez perguntei a uma mulher de uma família de boa reputação, em Mumbai, se eles tinham alguma discussão no lar. Ela respondeu: "Todo dia temos discussões para o café da manhã!" Eu disse a ela que eles deviam estar economizando muito dinheiro em comida, e ela respondeu: "Não, ainda temos gasto dinheiro. Conforme douramos as torradas, as discussões continuam, assim como o café da manhã!" Que tipo de pessoas são estas?

Se o dinheiro for puro e legítimo, então você sempre terá paz e sua vida será boa. Os conflitos nos lares são

causados pela entrada de dinheiro impuro e indevido. Desde novo eu decidi que dinheiro impuro e indevido, na medida do possível, não entraria em meu lar. Nos últimos 66 anos nenhum vestígio de dinheiro impuro entrou no meu lar, e é por isso que nunca houve nenhum conflito em minha casa. Nós decidimos desde o início que iríamos gerir o lar dentro de um certo orçamento. Os negócios poderiam render centenas de milhares de rúpias, mas se este Ambalal Patel tivesse que trabalhar para alguém, quanto ele ganharia? Ele ganharia algo entre seiscentas e setecentas rúpias, no máximo. Negócios são um jogo de karma de mérito e demérito e, por isso, devíamos gastar somente a quantia que eu receberia como salário se estivesse empregado em outro lugar. O restante do dinheiro seria retido no negócio para eventos inesperados tais como tributos. Nunca se sabe quando um “ataque” de um fiscal de tributos ocorrerá e, se todo o dinheiro for gasto, o “ataque” do fiscal irá lhe causar um ataque cardíaco. Esses ataques não entraram em todos os lares? Como podemos chamar isso de vida? O que você acha? Isso não é um erro? Precisamos quebrar este erro.

Deixe o dinheiro fluir naturalmente. Não o use como um suporte. Nunca descanse e pense que o dinheiro estará lá para sempre. Prossiga com cautela nesta consciência para que, quando o dinheiro se for, você não sofra.

Interlocutor: Descreva a fragrância do dinheiro puro, por favor.

Dadashri: Dinheiro puro nunca trará estresse ou tensão. Haverá dinheiro suficiente em casa. Sua mente ficará em paz até mesmo se anunciarem que o açúcar será racionado a partir do dia seguinte. Nada causará estresse ou tensão para você em seu lar. O efeito do karma de mérito existente é tal que suas ações e sua fala serão agradáveis para todas as pessoas ao seu redor. Nunca vai incitar preocupações em você a respeito de como ganhar dinheiro.

Aqui, o que temos ao nosso redor é o tipo errado de dinheiro, que irá levar ao pecado e ao karma de demérito. Isto não pode ser chamado de dinheiro no verdadeiro sentido. Os pensamentos que surgem com tal dinheiro são maus, e de demérito. Os pensamentos são: "Como posso acumular um grande saldo bancário?". Isso é pecado.

Algumas pessoas me perguntam: "Os donos de terras, no passado, tinham esse dinheiro puro?" Sim, tinham. O dinheiro deles acumulava naturalmente. Eles não precisavam acumulá-lo, enquanto as pessoas hoje estão lutando para acumular. O dinheiro puro do passado vinha naturalmente, mesmo quando eles imploravam ao Senhor para que não viesse. Até mesmo quando eles diziam que queriam riqueza espiritual, e não material, o dinheiro ainda fluía na direção deles. Esse é o karma de mérito, que traz o dinheiro puro.

Eu nunca gostei desta vida terrena. Deixe-me falar sobre mim. Nada nesta vida terrena me interessava. Se alguém me desse dinheiro, eu achava isso oneroso, mesmo quando o dinheiro era meu. Eu achava um fardo quando recebia meu salário, e outro fardo quando o levava para casa. Antes deste *Gnan* (Autorrealização), eu achava tudo incômodo.

Interlocutor: Estamos tão envolvidos em ganhar dinheiro em nossos negócios que não somos capazes de virar as costas para isso, e estamos constantemente preocupados com isso.

Dadashri: E mesmo assim você não está satisfeito. Você sente que quer ganhar um milhão e, quando atinge essa meta, você quer ganhar dois milhões, então você acha que vai parar em cinco milhões. Isto não tem fim.

Até eu teria tomado a decisão de ganhar um milhão! Então, cheguei à conclusão de que a vida não lhe dá

prorrogação. Se nos dessem mil anos de vida, ao invés de cem anos, esta decisão [de fazer um milhão] poderia funcionar. Não há certeza de nada na vida.

Existem dois tipos de autoridades: uma é a autoridade independente e a outra é a dependente. É sua autoridade independente tornar-se um Deus. Ganhar dinheiro não está sob sua autoridade. Então, qual é melhor: ganhar dinheiro ou realizar o Ser? Eu sei como o dinheiro vem. Se a autoridade para ganhar dinheiro estivesse nas próprias mãos, então até se poderia lutar para isso. Mas esse não é o caso e, portanto, não importa o que você faça, você não vai conseguir nada. Uma vez, uma pessoa me perguntou sobre a natureza do dinheiro. Eu disse a ela que dinheiro é como o sono. Algumas pessoas adormecem no momento em que se deitam; algumas se reviram a noite inteira e não conseguem adormecer, enquanto outras precisam tomar pílulas para dormir. Então, o dinheiro não está sob sua autoridade, está sob a autoridade de algum outro poder. Sendo assim, qual é o sentido de se preocupar e correr atrás de dinheiro?

Portanto, eu lhe digo que o dinheiro não virá para você se passar por lutas extremas para adquiri-lo. Ele simplesmente aparece. Você é meramente um instrumento, uma de muitas evidências quando ele vem até você. Você é meramente uma das evidências quando você vai e retorna do tribunal (falando com um estudante de direito), assim como o seu discurso no julgamento. Não vale a pena prestar muita atenção a tudo isto. O que é necessário acontece com a quantidade correta de atenção, por si só. Se você ganhar esse entendimento, estará livre de toda tensão.

Atualmente você tem a firme convicção de que sem você o caso no tribunal não vai andar. Não é assim.

Quando um monte de evidências se juntam, o dinheiro

vem. Se você pedir para um médico cujo pai está no hospital, em seus últimos estágios de vida, para fazer uma operação a fim de que possa viver um pouco mais, ele não será capaz de fazê-lo. Isso não está sob o controle de ninguém. As evidências juntaram-se para o velho deixar este mundo. Eu me tornei um *Gnani* por causa das evidências científicas circunstanciais. E todos esses bilionários não se tornaram bilionários por causa de seus esforços. Eles acreditam que é por causa dos seus esforços independentes e do trabalho duro que eles são bilionários. "Eu me tornei" é uma ilusão. "Isso aconteceu" é conhecimento. O *Gnani Purush* nunca está sob qualquer ilusão. Ele diz isso tal como isso é, e como ocorre. Eu estava sentado na estação de Surat e isso aconteceu. O bilionário diz: "Eu fiz milhões e tive três esposas". Tudo isso você trouxe com você de sua vida passada. Isso não passa de uma crença em sua mente, que "Eu estou fazendo isso tudo". Isso é egoísmo. O que este egoísmo faz? Ele semeia para sua próxima vida sem o seu conhecimento. Assim o homem cria vida após vida. Ele nunca vem para uma vida onde não há nova vida criada. Se o planejamento parar, a libertação estará ao alcance.

Não há ser neste mundo que não busque a felicidade. Todos procuram bem-aventurança eterna, do tipo que nunca termina. Seu [do bilionário] entendimento e crença é que o dinheiro trará felicidade. Mas, então, os problemas e a agitação interna vêm com ele. Bem-aventurança eterna e agitação interna são inimigos. Eles nunca podem coexistir. O dinheiro não é o culpado aqui. Ele [o bilionário] é quem está errado.

Um dia, todas as coisas deste mundo irão se tornar desagradáveis e indesejáveis. A Alma é nosso próprio Ser. Não há sofrimento aqui. A existência terrena é tal que chega um tempo em que até o dinheiro se torna um fardo. As pessoas se preocupam em como guardá-lo e distribui-lo.

Então na vida há o sofrimento. Sofrimento com dinheiro, sofrimento sem dinheiro, sofrimento como pobre, sofrimento como primeiro ministro, sofrimento como viúva, sofrimento como esposa, sofrimento até mesmo como amante! Sofrimento, sofrimento, sofrimento. Por que todos esses grandes homens de negócio de Ahmedabad estão sofrendo? Qual é a causa?

Interlocutor: Eles estão descontentes e infelizes.

Dadashri: Nunca houve felicidade no trabalho deles. Onde está a felicidade? Esta é a ilusão. É como um homem bêbado, deitado na rua, com a mão no conteúdo frio de uma valeta. Ele está inebriado e sob a falsa crença de felicidade. Quando o efeito do álcool passar, ele sentirá a dor. Isto não passa de uma valeta.

Não há felicidade na vida terrena. Não pode haver nenhuma felicidade nisso, absolutamente! Porque, se houvesse, então a cidade de Mumbai não seria da forma como é hoje. Não há nenhuma felicidade. É tudo uma ilusão de felicidade, e é apenas um ajuste temporário.

Não há necessidade de carregar um fardo por causa de dinheiro. Quando o saldo bancário cresce ele dá um suspiro de satisfação, e quando há um déficit ele fica triste e infeliz. Não há nada neste mundo pelo qual valha a pena suspirar porque tudo é temporário.

O que faz as pessoas sofrerem? Uma vez, um homem veio até mim e disse: “Eu não tenho dinheiro no banco. Estou completamente quebrado, falido.” Eu perguntei a ele: “Quanto você tem de dívidas?” Ele me disse que não tinha nenhuma dívida. Isso não é falência! Ele tinha alguns milhares de rúpias no banco. Então, perguntei-lhe: “Você tem uma esposa?” Ele respondeu: “Não posso vender minha esposa.” Eu lhe disse: “Não, você não pode, mas você

tem dois olhos. Você gostaria de vendê-los por duzentas mil rúpias?" Seus olhos, suas mãos, seus pés, seu cérebro; tudo isso é sua riqueza. Não desconsidere esta sua riqueza. Mesmo sem um tostão no banco você é um bilionário. Tente vender cada um desses seus bens. Você não venderá suas duas mãos. Esta é sua riqueza infinita. Considere tudo isso como sua riqueza e fique satisfeito. Dinheiro pode vir ou não. Não importa se uma pessoa tem dinheiro ou não, desde que consiga comida para comer.

Interlocutor: O que devemos fazer quando passamos por tempos difíceis e não há dinheiro entrando?

Dadashri: Quando a chuva não cai durante um ano inteiro, os agricultores choram e dizem que estão arruinados. As chuvas regressam no ano seguinte e a situação financeira deles melhora. Então, quando os tempos são difíceis, a paciência é necessária. Diminua seus gastos e, com trabalho duro e economia frugal, passe seu tempo. Faça isto apenas durante o período difícil. Quando chegar os bons tempos você não terá que fazer nada.

Em tempos difíceis, dê a este corpo a comida necessária. Não requer mais nada. Também, se necessário, recite estes três mantras, o Trimantra, por uma hora diária. Quando você fizer isto, sua situação de vida irá melhorar. Para milhares de pessoas, as dificuldades e obstruções na vida foram eliminadas pelo nome "Dada Bhagwan", recitado com entendimento.

Qual é a natureza do dinheiro? Dinheiro significa dor em ganhar, dor em proteger, dor em gastar. Quando cem mil rúpias chegam ao lar, começa a dor de protegê-las. A procura por um banco que não irá desaparecer começa, e então, alguns parentes e amigos ficam sabendo e eles incomodam você querendo empréstimos e presentes. "Meu camarada, não tem assim tanta confiança em mim?

Tudo que eu quero são meros dez mil!" E você tem que dar quando já insistiram o suficiente. Então, a dor existe quando há excesso e quando há escassez. É melhor quando é simplesmente normal. Caso contrário, há dor ao gastar.

As pessoas não sabem como cuidar do dinheiro, nem sabem como aproveitá-lo. Queixam-se de como as coisas são caras mesmo quando estão a desfrutá-las. Tolos! Por que não aproveitar o que você tem pacificamente? As pessoas têm que trabalhar para ganhar dinheiro em um ambiente que as faz infelizes. Muitas pessoas não irão devolver o dinheiro que devem, então há sofrimento em obter dinheiro e também há sofrimento em guardá-lo em segurança. Mesmo quando se toma extremo cuidado em proteger o dinheiro no banco, ele não permanece lá. Uma conta bancária significa crédito e débito, idas e vindas. Quando o dinheiro se vai, resulta em angústia.

Muitos ficaram ricos sonegando imposto de renda. Eles esconderam milhões do governo. Eles não sabem que esse dinheiro irá embora algum dia. Quando as multas e requisições do imposto de renda chegarem, para onde eles irão? Isso é uma armadilha, nada mais. As pessoas que têm enriquecido desta forma arriscam muito, mas não percebem isso. Todos eles estão o dia todo envolvidos em esquemas para evitar pagar imposto de renda, e essa meditação deles é também uma passagem para voltar em uma forma de vida animal [numa futura encarnação].

A vida de ganhar dinheiro é como a de um boi movendo-se em círculo, em um moinho de pedras, para esmagar sementes de mamonas para obter óleo. O fazendeiro dá um bocado de forragem para o trabalho do boi, e aqui a esposa dá um prato de comida para o trabalho do dia. Não há diferença.

Os figurões de Ahmedabad são proprietários de dois

ou mais moinhos de algodão, mesmo assim o sofrimento deles está além da descrição aqui. Eles estão sob a constante tensão destes moinhos não terem resultado ou serem fechados. Eles passaram bem na escola educacional, mas falharam na escola da vida. Isto porque eles adotaram a maior tolice. Desonestidade é a maior das tolices. Deve haver um limite para tolice, você não acha? Ainda assim, aqui eles ultrapassam o limite.

Eu analisei a natureza do dinheiro em todos os aspectos. Quanto dinheiro pode uma pessoa acumular? Eu cheguei à conclusão de que ninguém jamais conseguiu permanecer como a pessoa mais rica do mundo. As pessoas costumavam dizer que Ford era o homem mais rico do mundo, mas, alguns anos depois, ouvimos que era outra pessoa. Qual é o significado disso tudo? O cavalo que ganha a corrida recebe o primeiro prêmio, o segundo e terceiro cavalos terão algum reconhecimento, mas e o cavalo que vier em quarto lugar? Ele apenas corre em vão, espumando pela boca. Eu disse: "Por que entrar nesta pista de corrida?" Por que se tem de espumar pela boca desnecessariamente? As pessoas entram nessa corrida para chegar em primeiro lugar mas, ao invés disso, todos perdem a corrida. Ninguém se importa com estes que não chegam por primeiro.

O dinheiro é limitado, enquanto a demanda das pessoas não é. Algumas pessoas têm obsessão por sexo, outras por orgulho, status e reconhecimento; há muitos diferentes tipos de obsessões. Algumas pessoas são obcecadas por dinheiro. Elas estão constantemente preocupadas com pensamentos sobre dinheiro e maneiras de acumulá-lo. Preocupação com dinheiro é uma obsessão pesada.

Interlocutor: Mas não se pode ficar sem dinheiro.

Dadashri: Sim, não se pode ficar sem ele, mas as pessoas não sabem como o dinheiro vem até elas e, por

isso, continuam correndo atrás dele. Dinheiro é como transpiração. Ele vem como transpiração. Algumas pessoas transpiram muito, enquanto outras transpiram muito pouco. Assim como o suor é inevitável, o mesmo ocorre com a vinda de dinheiro.

Eu nunca me importei com dinheiro, desde o início. Eu comecei meus negócios com vinte e dois anos de idade e, se alguém viesse me visitar, eles não teriam conhecimento sobre como meus negócios estavam indo, mas eu perguntaria a eles se estavam tendo alguma dificuldade financeira.

É perigoso até mesmo ter pensamento sobre dinheiro, então você pode imaginar quão perigoso é correr atrás dele e venerá-lo.

O homem só pode ir atrás de uma coisa, ou do dinheiro ou da Alma. Não é possível que uma pessoa esteja atenta em dois lugares ao mesmo tempo. Ou a sua atenção está no dinheiro ou está no Ser. O foco do ser terreno só pode estar em um lugar. Então, o que se deve fazer?

Uma vez conheci um homem rico. Ele era um milionário. Ele tinha quinze anos a mais do que eu, mas sentou-se ao meu lado. Perguntei a ele como era isso de seus filhos usarem camisas e calças, e ele vestir um *dhoti* que mal cobria os joelhos. Ele parecia meio nu mesmo quando ia ao templo! Com esse *dothi* curto, parecia que ele estava coberto por uma tanga, e usando uma camisa de manga curta e um boné branco, ele corria para o templo para fazer o *darshan*. Disse-lhe que parecia que ele ia levar toda sua riqueza junto quando morresse. Ele me disse que não era possível fazer tal coisa. Eu disse a ele que nós, os Patels, não somos tão espertos quanto os Jainistas, e que possivelmente os Jainistas descobriram um jeito de fazer isso. Ele me disse que ninguém poderia levar alguma coisa consigo quando morresse. Quando eu contei ao filho dele

sobre nossa conversa, ele exclamou que era bom ninguém poder fazer isso, caso contrário seu pai faria um empréstimo de três milhões de rúpias e deixaria a dívida para ele pagar. Ele disse que seu pai era tão astuto que isso o arruinaria.

Interlocutor: Muitos grandes homens de negócio de Mumbai acumulam dinheiro obtido por debaixo dos panos. Que efeito isso lhes trará?

Dadashri: Isso vincula karmas. Tanto o dinheiro sujo quanto o limpo vinculam karmas. Dinheiro bom ou ruim, todo dinheiro vincula karma. Karmas estão sendo vinculados constantemente. Até que a pessoa atinja a Autorrealização, ela continua a vincular karmas. Com dinheiro sujo, a pessoa vincula karma e vai passar uma vida no reino animal.

Interlocutor: Por que as pessoas que correm atrás de dinheiro nunca estão satisfeitas?

Dadashri: Se você disser a alguém para ficar contente, ele irá retrucar e dizer a mesma coisa para você, e até mesmo perguntar por que você está tão descontente. Contentamento não é algo que possa ser adquirido, mesmo quando uma pessoa quer. Contentamento é alcançado através de conhecimento e experiência terrena. Acontece naturalmente e é diretamente proporcional ao nível de conhecimento de cada um. Não é algo que aconteça por se fazer alguma coisa. É um efeito, um resultado. Sua nota vai depender de quão bem você escreve o seu exame. O exame foi entregue na vida passada. O resultado é o conhecimento nesta vida. Da mesma forma, seu contentamento será tão grande quanto o seu conhecimento nesta vida. É por este contentamento que as pessoas trabalham tão arduamente. Entretanto, o que vemos é o oposto. Mesmo quando vão ao banheiro, eles estão executando duas tarefas. Eles fazem a barba enquanto sentam no vaso. Eles têm tanta ganância e estão com tanta pressa em ganhar dinheiro! Isto é chamado de quebra-cabeça indiano!

Um advogado faz a barba enquanto está sentado no vaso, e a mulher dele me diz que ele nem sequer fala com ela. Ele se tornou isolado. Ele está confinado num só canto e constantemente em fuga. Ele ganha dinheiro e desperdiça-o em coisas inúteis. Ele ordenha a vaca e dá o leite a um burro.

Nesta era de *kaliyug* (quinta era do ciclo de tempo), uma pessoa arruína a vida ao tornar-se gananciosa por dinheiro. Ao ter *aartadhyan* (meditação interna adversa que causa dano a si mesmo) e *raudradhyan* (meditação interna adversa que causa dano aos outros) as pessoas perdem o direito de nascer como humanas novamente. Na vida passada, estas mesmas pessoas desfrutaram dos luxos dos grandes reinos e da realeza. Eles nunca foram mendigos, mas, nesta época e era, a mente deles tornou-se mendiga. A mente deles quer isto e aquilo! Já uma pessoa cuja mente está satisfeita andará por aí como um rei, mesmo que não tenha nada. O dinheiro é de tal forma que desvia a visão da pessoa para a ganância. Dinheiro aumenta a vingança e as paixões negativas. Quanto mais longe você puder ficar do dinheiro, melhor para você. E, se for gasto, melhor que seja para uma causa nobre.

A quantia de dinheiro que vai fluir não pode ser alterada. Isso não vai mudar, quer nos tornemos religiosos ou maus. Se ele cair em más ações, será um desperdício de dinheiro e convidará a mais sofrimento. Se ele se tornar religioso e gastar o dinheiro de forma correta, ele convidará à felicidade e isso poderá mostrar-lhe o caminho para a libertação. A quantidade de dinheiro não irá mudar.

Pesquisar constantemente sobre ganhar dinheiro é um mau hábito. É como dar um banho de vapor diário para uma pessoa com febre constante. Há um alívio temporário, então ele se habitua a isso. A febre vai baixar, mas a causa

da febre não foi tratada e por isso ela retorna todo dia. Da mesma forma, correr atrás de dinheiro é fútil.

Dinheiro é um subproduto. Você se preocupa se seus braços ou pernas permanecerão funcionais? Não. Por que não? Nós não precisamos de nossos membros? Precisamos, mas não é algo sobre o qual temos que pensar. Da mesma maneira, não há necessidade de pensar em dinheiro. Se você machuca o braço, tem que pensar num tratamento para isso, mas você não tem que se preocupar com isso. Você nunca deve se preocupar exclusivamente com dinheiro. Quando você dedica demasiada atenção ao dinheiro, você perde outras coisas importantes na vida. E não somente a preocupação com dinheiro é proibida, mas também a preocupação com mulheres. Se você ficar obcecado por mulheres, irá se tornar como uma mulher. Se você se tornar obcecado por dinheiro, então ficará inquieto. O dinheiro vagueia, e você também irá vagar. Nunca se deveria ficar obcecado por dinheiro. É o mais alto *raudradhyan* (meditação interna adversa que atinge a pessoa e aqueles que estão ao redor dela). Isso não é *artadhyan* (meditação adversa que atinge somente a pessoa que a pratica), porque apesar da pessoa ter comida e tudo mais em sua casa, ela ainda tem expectativas de mais riqueza. Quando uma pessoa corre atrás de dinheiro, outras pessoas são privadas da sua parte da riqueza. Não faça nada que crie escassez para os outros. Não quebre a proporção de distribuição de riqueza de uma forma que cause escassez para outros. Ou então você será responsável por isso. Se o dinheiro vem até você espontaneamente, então você não é responsável. Você pode receber cinco mil ou até mesmo cinquenta mil rúpias espontaneamente, mas uma vez que isso vem até você, você não pode detê-lo ou impedi-lo de ir. Qual é a lei natural do dinheiro? Diz: “Não me retenha ou acumule. Faça-me circular. Dê tanto quanto vier até você”.

Obstáculos ao dinheiro permanecerão enquanto você

mantiver o desejo de ganhá-lo. Quando você se tornar desatento em relação ao dinheiro, ele virá para você em abundância.

Não é necessário comer? Não é necessário ir ao banheiro? Do mesmo modo é necessário dinheiro. Assim como você é capaz de ir ao banheiro sem ter que pensar sobre isso, o dinheiro virá até você sem você pensar nele.

Um fazendeiro rico veio até mim uma vez. Ele queria saber quanta riqueza uma pessoa deveria acumular. Ele me disse que tinha cerca de mil acres de terra, um bangalô, dois carros e uma conta bancária considerável. Ele queria saber quanto ele deveria manter. Eu disse a ele que cada pessoa deveria avaliar suas necessidades com base no luxo que tinha no momento do nascimento. Esse é o princípio exato para a felicidade. Tudo mais é excesso. Qualquer coisa em excesso é venenosa e convida à miséria.

Cada pessoa encontra a felicidade em seu próprio lar. Um homem que vive numa cabana não encontrará felicidade num bangalô, e um homem que vive num bangalô não encontrará felicidade numa cabana. A razão por trás disso é o que as pessoas trazem dentro de seu “receptáculo” do intelecto (*buddhi no ashay*) da vida passada. As pessoas irão encontrar ou se deparar com o que quer que tenham trazido dentro do receptáculo do intelecto. O que quer que a pessoa traga em seu receptáculo do intelecto pode ser divido em duas partes: efeitos de karma de mérito e efeitos de karma de demérito. Se dividirmos o que as pessoas enchem no receptáculo do intelecto, a maior parte é para adquirir riqueza material e felicidade, e usam o karma de mérito para adquirir estas duas coisas, deixando-as com apenas uma pequena quantidade para adquirir espiritualidade.

Uma pessoa traz no seu receptáculo do intelecto que ela quer obter muito dinheiro. Ela gasta muito do seu karma

de mérito no processo, e obtém a riqueza desejada. Outra pessoa faz o mesmo, mas ao invés de efeitos de karma de mérito, ela enfrenta os efeitos de seu karma de demérito; consequentemente, ela permanece falida apesar de trabalhar muito arduamente. Essas contas são muito exatas e precisas, e ninguém pode mudá-las. No entanto, essas pessoas tolas acreditam que a riqueza que adquiriram veio através de seus próprios esforços. Elas não percebem que gastaram o karma de mérito delas no processo, e que também o gastaram no caminho errado. Em vez disso, por que não direcionar o receptáculo do seu intelecto?! Se é para ter algo, a única coisa que vale a pena ter nele é espiritualidade, e nada material. O efeito do karma de mérito deve ser gasto na religião, e não em coisas materiais inúteis como carros, rádios, televisões, etc. Insira o desejo de conhecer o Ser e o desejo de fazer o bem aos outros como as únicas coisas no receptáculo que você levará para próxima vida. O que quer que esteja vindo ao seu encontro neste momento, deixe estar, mas de agora em diante mude isto.

Eu trouxe no meu receptáculo do intelecto cem por cento de intenção para a Alma e para a salvação do mundo. Meu karma de mérito não foi gasto em nada mais, e principalmente não foi gasto em coisas materiais.

Aqueles que me encontraram e receberam o *Gnan* conseguiram fazê-lo porque destinaram cerca de dois a cinco por cento do seu karma de mérito para isto. Foi por isso que tiveram a possibilidade de me encontrar. Já eu, gastei cem por cento para o Ser, e é por isso que me foi concedido o certificado de “Nenhuma Objeção” em relação a todas as religiões.

Se alguém me dissesse que não importa o que ele faça, ele continua acumulando perdas, eu lhe diria que é porque seu karma de demérito está em ação. Eu diria a ele

para não pegar dinheiro emprestado de ninguém porque esse dinheiro muito provavelmente não iria ajudá-lo. Ele iria perdê-lo. Eu diria para sentar em casa, estudar sua escritura favorita e rezar para Deus.

As pessoas continuam a vincular karma de demérito, mas quando o efeito deste karma se manifestar, elas sofrerão muito. Estes efeitos irão chacoalhá-las completamente. Vão sentir-se como se estivessem sobre carvão em brasa. Da mesma forma, elas perceberão como são doces as recompensas se vincularem karma de mérito. Portanto, cuidado! Qualquer que seja o karma que você for vincular, pense bem antes de fazê-lo, e perceba que tipo de efeito tal karma trará à tona quando estiver maduro. Mantenha extrema vigilância enquanto estiver carregando karma. Você está vinculando karma de demérito quando aumenta sua riqueza trapaceando outras pessoas para obter o dinheiro delas. Quando você fizer isso, lembre-se de que o efeito de tal karma é inevitável. E mesmo que você deposite esse dinheiro no banco, ele eventualmente irá embora. Essa riqueza também é certo que se dissipará. Mas, no processo de tentar acumular riqueza, você cria *raudradhyan*, que não apenas o fará sofrer imediatamente, mas também mais tarde, quando o resultado do karma de demérito se desdobrar. Nesse momento você terá muito sofrimento.

O que diz a natureza? Ela não está preocupada com quanto dinheiro você gasta, está apenas preocupada com o estado interno de dor e prazer. A natureza só leva em conta quanta dor ou prazer é obtido. Uma pessoa goza de felicidade mesmo quando não há dinheiro, e outra sofre profundamente quando há bastante dinheiro. Portanto, prazer e dor não dependem do dinheiro.

Aqueles que ganham relativamente pouco dinheiro estão em paz; eles não têm nenhum problema. Eles até têm

tempo para ir ao templo e fazer *darshan* do Senhor. Mas aqueles que estão envolvidos em aumentar seu dinheiro, há um problema quando eles ganham um milhão de rúpias e quando eles sofrem uma perda de cinquenta mil rúpias, eles imediatamente experimentam angústia e sofrimento. Povo tolo! Basta deduzir os cinquenta mil do milhão que você tem. Mas não! Isso reduziria a soma original obtida. O que você está definindo como sua soma original? A quantia que você perdeu levou junto a sua parte de responsabilidade, portanto, não reclame quando sua quantia diminuir. Mas, em vez disso, você fica feliz quando a quantia aumenta, e o que acontece quando ela diminui? Dor. A soma real está dentro de você; a verdadeira riqueza está dentro de você. Por que então você anda freneticamente se preparando para um ataque cardíaco e arriscando perder esta soma real? Se você morrer de ataque cardíaco, você não perderá esta quantia, o Ser?

Um pai dá ao filho um milhão de rúpias e, então, decide embarcar em um caminho espiritual. O filho desperdiça o dinheiro bebendo, comendo comida não vegetariana, apostando no mercado de ações e se divertindo. A razão por trás disso é que qualquer dinheiro adquirido por meios impróprios nunca permanecerá, ele irá embora. Infelizmente, hoje, nem mesmo o dinheiro honesto obtido através de meios sérios permanece com aqueles que o ganham; então, como o dinheiro desonesto pode permanecer? Portanto, você precisará do dinheiro que vem de karma de mérito, dinheiro puro. Isso ocorre quando o dinheiro é ganho através de intenções honestas e claras. Apenas a riqueza de tal fonte lhe dará felicidade. De forma contrária, o dinheiro impuro do karma de demérito fará você sofrer até mesmo enquanto ele se vai, e irá vincular karma de demérito no processo.

Esta vida terrena é tal que a pessoa não pode darse o luxo de viver nela, nem por um minuto. Mesmo

quando uma pessoa tem um tremendo karma de mérito, há tanto sofrimento interno que é insuportável. Ela não pode conter seu sofrimento. Ela está cercada pelas melhores circunstâncias e ainda assim há um ardor por dentro, um sofrimento interno. Como esse sofrimento pode ser aliviado? Eventualmente, mesmo seus karmas de mérito se esgotam. Qual é o princípio deste mundo? É que quando todos os karmas de mérito se esgotam, os efeitos dos karmas de demérito começam. Dessa forma, o que será de uma pessoa que já tem muito sofrimento interno quando estiver cercada de sofrimentos induzidos externamente? Portanto, esteja atento! Isso é o que o Senhor diz.

A natureza de tudo ao redor é entrada e saída, preenchimento e esvaziamento (*puran* e *galan*). O que quer que seja preenchido, eventualmente será esvaziado. Se não esvaziar, haverá problema. É porque há um fluxo de saída que você pode comer novamente. Quando você inala há um fluxo de entrada, e quando você exala há um fluxo de saída. A natureza intrínseca de tudo é fluir para dentro e para fora, e é por isso que fiz a descoberta de que não deveria haver nem banquete nem fome no que diz respeito ao dinheiro. Para mim, não há nem muito nem pouco de riqueza. Aqueles com muito pouco vão encolher, e aqueles com excesso vão inchar. Excesso significa que o dinheiro vai durar por dois ou três anos. É melhor ter a riqueza fluindo; caso contrário, isso trará sofrimento.

Eu nunca tive pouco dinheiro, nem houve excesso de dinheiro. Antes que as economias chegassem a cem mil, haveria uma emergência nos negócios e ele seria gasto. É por isso que o dinheiro nunca acumulou ao ponto de transbordar, e também nunca houve escassez.

Interlocutor: Por que há falta de dinheiro?

Dadashri: O dinheiro não vem por causa do roubo.

Onde não há roubo através da mente, fala ou corpo, o dinheiro é abundante. O roubo é um obstáculo à riqueza. Trapaça e dinheiro são inimigos. Quando uma pessoa deixa de roubar explicitamente, nasce em uma família nobre. A trapaça é um roubo sutil e é considerada um *raudradhyan* severo, cuja consequência é uma vida no inferno. Não deve haver absolutamente nenhuma fraude. Um comerciante pode ter prazer em vender bens adulterados; ele diz aos seus clientes que os produtos são puros e da mais alta qualidade, e quando você o questiona sobre suas táticas, ele insiste e diz: "Esta é a única maneira de fazer negócios". Isso é fraude. Uma pessoa que tem o desejo de ser honesta pode dizer aos seus clientes: "Meu desejo é vender apenas o que há de melhor, mas esses são os produtos que tenho, então, leve-os se quiser." Simplesmente por declarar isto, ele está livre de qualquer responsabilidade.

As pessoas permanecem honestas desde que não tenham acesso ao gosto do dinheiro ilegal. Assim que começam a lidar com dinheiro sujo, a desonestidade se infiltra.

Interlocutor: Quanto dinheiro se deve ganhar?

Dadashri: Não existe tal regra. Você se preocupa com o quanto de água vai ter para o seu banho todas as manhãs? Da mesma forma, você não deve pensar em dinheiro. Tudo é predestinado, se você recebe um ou dois baldes de água, isso já foi decidido. Ninguém é capaz de aumentar ou diminuir isso. Faça todos os esforços para ganhar dinheiro através da sua mente, fala e corpo, mas não tenha nenhum desejo por ele. Dinheiro é um saldo bancário; você não irá obtê-lo se ele estiver destinado a você? O desejo por dinheiro vai atrasar ainda mais o dinheiro que está vindo para você. Você também não deve rejeitá-lo. Se você dissesse "Eu não quero nenhum dinheiro", isso também seria uma

grande ofensa. Não deve haver nem rejeição nem desejo por dinheiro. Deve-se ter apenas respeito pelo dinheiro. Ele virá no tempo certo. O desejo vai criar obstáculos para a chegada dele. Laxmiji (a Deusa da riqueza) diz: “Qualquer que seja o tempo e as circunstâncias em que você se encontre, aceite a situação nesse momento e, de tempos em tempos, enviarei o que lhe for devido. O que for seu por direiro virá ao seu encontro no momento certo. Entretanto, não abrigue desejo por mim. Eu enviarei com juros o que é seu por direito. Para aqueles que não têm desejo eu envio o dinheiro na hora certa.” O que mais Laxmiji diz? Ela diz que se uma pessoa quer a libertação, ela deve pegar apenas o dinheiro que é seu por direito. Ela não deve trapacear ou enganar ninguém por causa de dinheiro.

Sempre que encontro Laxmiji, digo a Ela: “Meu endereço é a casa de número seis, em Mamanipoda, Baroda. Quando for conveniente para você, dê-nos a graça de sua visita, e deixe-nos quando quiser. Essa é sua casa e você é bem-vinda lá.” Isso é o que eu digo a Ela. Eu nunca abandono a cortesia.

Outro ponto é que você nunca deve ignorar ou rejeitar Laxmi. Muitas pessoas dizem: “Eu não preciso de dinheiro. Eu nem mesmo toco no dinheiro”. Tudo bem se eles não tocarem no dinheiro, mas quando falam desta maneira, e a intenção interior deles é esta, é muito perigoso. Eles vão vagar por muitas vidas e vir sem qualquer dinheiro. Laxmi é *vitaraag* (sem apego). Dinheiro é inanimado. Por essa razão, você não deve nunca afastar nada, seja animado ou inanimado, porque, ao fazê-lo, não voltará a encontrar isso de novo. Posso dizer que sou *aparigrahi* (aquele que não é apegado a coisas materiais), mas nunca direi que eu nunca tocarei em dinheiro. Dinheiro é o centro de todas as interações terrenas. Todas essas divindades foram organizadas para apoiar as regras e princípios das evidências

científicas circunstanciais, chamadas de *vyavasthit*. Portanto, você nunca deve rejeitar nada.

Não é o dinheiro e sim a ignorância que precisa ser renunciada. Muitas pessoas têm desprezo pelo dinheiro. O que quer que você despreze, isso nunca virá ao seu encontro. Desinteresse ou indiferença por dinheiro na ausência de qualquer interesse real (Alma) é o pior tipo de loucura.

Eu mantenho indiferença por assuntos da vida terrena e interesse absoluto em assuntos da Alma. Tem de haver ambos. Indiferença por assuntos terrenos e interesse pela Alma são necessários para a libertação. Então, acolha alegremente toda e qualquer circunstância que se apresente no seu caminho.

Deixe-me explicar a natureza do dinheiro do mercado negro. Quando há inundações devido a fortes chuvas e a água entra na sua casa pelo jardim da frente, você se sente feliz porque a água está vindo até você sem nenhum esforço, mas quando essa água se for, deixará para trás resíduos de lama. Você terá dificuldade para se livrar dessa lama. O dinheiro negro é como a água da enchente. Vai lhe picar todo antes de sair. É por isso que tenho que alertar todos os homens de negócio ricos.

O dinheiro não acabará enquanto você não se envolver em táticas fraudulentas de negócio. A prática empresarial enganosa é a causa do dinheiro deixar o seu lar.

O momento atual é tal que as pessoas estão preocupadas em como podem adquirir e desfrutar de mais riqueza, e, ao querer isso, elas não se importam se o dinheiro lhes pertence por direito ou não. Elas estão cegas pela ganância. Elas só poderão olhar para outras coisas se libertarem-se de suas preocupações em trapacear os outros, de ter lucro com a venda de bens adulterados, e de se envolver em adultério.

A felicidade não reside em tais práticas. A felicidade é encontrada quando você faz do seu caminho espiritual sua principal produção. Você obteve esse corpo por causa de alguma coisa que você fez na sua vida anterior. Você obteve riqueza material, uma esposa, um bangalô, etc. Isso tudo é subproduto. Se todas estas coisas fossem alcançáveis apenas com trabalho árduo, então todos os trabalhadores também teriam o mesmo, mas não é assim. As pessoas hoje em dia têm confundido isso, e é por isso que começaram fábricas de subprodutos. O esforço feito no caminho da libertação é considerado como o "produto principal". Você deve adquirir a libertação do "*Gnani Purush*", depois disso todos os "subprodutos" terrenos virão automaticamente até você, sem custo. Você desperdiçou muitas vidas por causa de "subprodutos". Apenas uma vez, venha e obtenha sua libertação para que suas intermináveis andanças e miséria cheguem ao fim.

Ao invés de felicidade terrena, você deveria ter a felicidade que está além deste mundo, felicidade espiritual; tal felicidade o deixará satisfeito. Felicidade terrena, pelo contrário, aumenta a inquietação e é temporária. Se uma pessoa faz uma venda de cinquenta mil rúpias, ela vai contar e recontar o dinheiro e sua mente ficará exausta na contagem. A mente das pessoas se tornou tão agitada que elas nem sequer gostam de comer. Eu também experimentei tais vendas e observei o que isso faz com a mente. Isso não é algo que está fora da minha experiência. Eu mesmo tive que nadar por esse mesmo oceano e atravessá-lo. Então, eu entendo o que você está passando. Quanto mais dinheiro você ganha, mais inquieto você fica, e a mente se torna embotada e você não se lembra de nada. Você está em um estado constante de agitação. As pessoas continuam contando suas notas; as notas são deixadas para trás, e o contador segue adiante. O dinheiro nos diz: "Entenda isto

se quiser: você vai continuar e nós ficaremos para trás”. Portanto, não crie nenhuma animosidade em relação ao dinheiro. Convide-o para vir até você porque você precisa dele. Nós temos necessidade de tudo. Mas as pessoas ficam obcecadas com isso. No entanto, você não tem escolha senão contá-lo de alguma forma. Há poucos homens de negócio que delegam a contabilidade, a contagem e a guarda do dinheiro aos seus funcionários. Eles instruem os seus funcionários para não os perturbarem quando estão jantando. Dizem-lhes para contarem eles mesmos o dinheiro enquanto eles tiram e põe o dinheiro no cofre. Eles não interferem com seus assistentes. Há homens assim por aí. Em toda a Índia, há um punhado de homens assim, que permanecem completamente inalterados. Eles são como eu. Eu nunca conto dinheiro. Que interferência! Eu não tenho lidado com dinheiro nos últimos vinte anos, e é por isso que eu estou cheio de bem-aventurança.

Não há como negar que, enquanto houver interações monetárias, há necessidade disto. Mas não se pode ficar preocupado com isso. Pode-se, no entanto, ficar preocupado com o Senhor. Se você só buscar dinheiro (Laxmi), então Narayan (Deus) ficará furioso. Nós não temos templos de Laxmi-Narayan? Laxmi é uma coisa ordinária?

Qualquer que seja o prazer que você obtém ganhando dinheiro, você deve experimentar esse mesmo prazer enquanto gasta. Mas, em vez disso, as pessoas continuam comentando sobre quanto dinheiro é gasto.

Você nunca deve ficar absorto na ideia de que o seu dinheiro será gasto. Qualquer que seja o momento em que ele é gasto, isso está correto, e é por isso que foi dito que o dinheiro deve ser gasto, porque dessa forma as pessoas irão diminuir a tendência para a ganância e, consequentemente, serão capazes de dar mais e mais.

O Senhor disse que você não deveria manter uma contabilidade do seu dinheiro. Se você tem algum conhecimento sobre o que o futuro reserva, mantenha uma contabilidade. E se você quer manter uma contabilidade, então mantenha uma que garanta que um dia você não estará por aí neste mundo.

A lei do dinheiro é tal que ele permanecerá por um tempo e depois partirá, irá embora. O dinheiro vai vaguear por aí, quer lhe traga lucro, perda ou juros, ele vai vaguear. Não ficará em um só lugar para sempre. O dinheiro é inquieto por natureza. As pessoas sobem ao topo com o dinheiro delas, mas, quando chegam lá, elas acham muito difícil. Elas se sentem aprisionadas e é difícil para elas voltarem para baixo. Elas sobem ao topo com muito entusiasmo, mas, enquanto descem, sua dificuldade é como a de um gato que tenta forçar a cara dentro de uma jarra de leite. O que acontece com esse gatinho quando ele quer sair? É a mesma dificuldade.

Estes grãos irão perder o potencial de crescer em novas colheitas dentro de três a cinco anos. Da mesma forma, o dinheiro que não circula torna-se inútil.

A riqueza do passado era tal que permaneceria com uma família por até cinco gerações. Mas hoje não vai durar nem mesmo uma geração. Ela vem durante a vida e vai enquanto ainda se está vivendo. Que tipo de riqueza é essa? Essa riqueza é tal que vem por causa do karma de mérito, mas vincula karma de demérito (*papa-anubandhi-punya*) conforme se vai. Há muito pouco disso que vincula karma de mérito (*punya-anubandhi- punya*); esta é a riqueza que motiva você a vir aqui e encontrar o *Gnani Purush*, e faz você gastar dinheiro neste caminho de *Akram Vignan*. Essa riqueza fluirá num caminho valoroso; caso contrário, tudo se dissipará. Tudo irá escorrer pelo ralo. Essas suas crianças

estão aproveitando o dinheiro. Diga-lhes que elas estão desfrutando do seu dinheiro, mas elas irão dizer que estão aproveitando a parte delas e, portanto, não é sua. Quando elas falam assim é o mesmo que dinheiro descendo pelo ralo.

Essa vida só vale a pena ser vivida se você entende e vem a conhecer a real natureza deste mundo. Se você entender isso exatamente da forma como é, então não haverá preocupações ou problemas externos. Então você sentiria que vale a pena viver a vida!

[2] A Complexidade da Troca de Dinheiro

A riqueza vem até você quando você ajuda os outros, não de outra forma. A riqueza vem para aqueles que têm o desejo de dar. Vem para aqueles que acreditam em dar; aqueles que conscientemente permitem que outros os enganem, e aqueles que gastam dinheiro com um grande coração. Pode parecer que o dinheiro se foi, mas ele vai retornar.

Você vai precisar de karma de mérito para ganhar dinheiro. O intelecto, pelo contrário, irá vincular karma de demérito. Se você tentar ganhar dinheiro por meio do intelecto, você irá vincular karma de demérito. Eu não tenho intelecto e, portanto, não vinculo karma de demérito. Eu não tenho nem mesmo um por cento de intelecto.

Eu sou gentil e simpático. Em uma rara ocasião, quando decidi ir cobrar um dinheiro devido ao meu negócio, acabei dando mais dinheiro. Dessa maneira, eu nunca saio para fazer cobrança, mas quando acontece, se a pessoa de quem estou cobrando está passando por dificuldades, eu acabo dando-lhe mais dinheiro. Eu daria todo dinheiro do meu bolso que precisaria para minhas despesas. E, no dia seguinte, estaria em dificuldades. Assim tem sido minha vida.

Interlocutor: O apego de uma pessoa ao dinheiro não aumenta à medida que o dinheiro dela aumenta? Quanto mais dinheiro, maior a intoxicação, não é assim?

Dadashri: Tudo cria intoxicação. Não há problema em aumentar o dinheiro, desde que não se torne intoxicado com isso. Mas, uma vez que o ego da pessoa aumenta, como resultado da riqueza ela fica intoxicada, ela anda por aí com esse orgulho! Ela chama os outros de pobre. Quem é você para chamar os outros de pobre? Seu grande aristocrata! Não há como saber quando uma pessoa irá se deparar com a pobreza. É exatamente como você diz. A intoxicação com o dinheiro é inevitável.

As pessoas deste mundo correm atrás de dinheiro a vida toda. Eu ainda não encontrei um homem que esteja satisfeito com seu dinheiro. Então, para onde foi tudo isso?

Tudo está acontecendo de uma maneira aleatória com relação ao dinheiro. As pessoas não entenderam uma única palavra de religião e, ainda assim, tudo continua. E mesmo quando as pessoas passam por dificuldades, elas não sabem como sair disso. Elas pulam de alegria quando os dólares vêm em pilhas, mas quando se deparam com dificuldades, não fazem a mínima ideia do que fazer e, em vez disso, vinculam karma de demérito de novo e de novo. A verdadeira religião é saber como passar o tempo durante tais dificuldades e não vincular nenhum karma de demérito.

É um princípio natural deste mundo que há o nascer do sol e o pôr-do-sol. Da mesma maneira, a riqueza continuará aumentando à medida que os karmas passados entram em fruição. Vai aumentar em todos os aspectos, carros, bangalôs, jóias, etc. Mas quando isso mudar, tudo vai se dispersar. Primeiro vai acumular e depois vai dispersar. No momento em que se dispersar, você deverá permanecer calmo. Esse é o maior esforço interior (*purusharth*).

É *purusharth* continuar vivendo com seu irmão que se recusa a devolver os seus cinquenta mil dólares e continua a insultá-lo. Saber como se comportar nestes momentos é o seu *purusharth*.

É *purusharth* quando você sabe como se comportar se um empregado rouba bens que valem dez mil dólares do seu escritório. Se você falhar neste momento, vai arruinar sua próxima vida.

Interlocutor: No *Aptavani* você disse que quando uma pessoa pede dois mil dólares para alguém, ela está vendendo o seu orgulho e ego. Por favor, explique.

Dadashri: Sim, ela vende seu orgulho e ego. Se ela vende o seu ego, nós devemos comprá-lo. Eu levei minha vida inteira comprando egos. Você deveria comprar ego.

Interlocutor: O que isso significa, Dada?

Dadashri: Se alguém vem pedir-lhe dois mil dólares, você não acha que ele está constrangido e que sente vergonha de fazer isso?

Interlocutor: Sim.

Dadashri: Quando ele pede dinheiro para você, ele está se arriscando a ficar constrangido e envergonhado, e está vendendo o ego dele para você. Você deve comprar o ego se você tem dinheiro.

Você acha que é agradável pedir dinheiro? É agradável ter que pedir isso, mesmo que seja para o seu tio? Por que não? Você não gosta de pedir dinheiro nem mesmo para um amigo próximo. Nem mesmo para o seu pai. As pessoas não gostam de esticar a mão.

Interlocutor: Nós compramos o ego deles, mas qual é a utilidade disso para nós?

Dadashri: Oh, ho, ho! Quando você compra o ego dele, qualquer força que ele tem dentro dele se manifesta em você. O pobre sujeito veio até você para vender seu ego.

Interlocutor: É um erro, vinculará karma de demérito recusar-se a dar dinheiro para um mendigo que é forte e saudável?

Dadashri: Não tem problema se você não dá, mas você nunca deve repreendê-lo perguntando-lhe por que ele está mendigando se ele tem tão boa saúde. Você sempre pode dizer a ele que você não está em condições de dar.

Você nunca deve proferir palavras que machuquem os outros. Mantenha seu discurso de tal forma que ele dê felicidade aos outros. Sua fala é sua maior riqueza. A outra riqueza pode ou não durar, mas a riqueza do seu discurso estará com você para sempre. As boas palavras que você proferir vão transmitir felicidade às outras pessoas. Não há problema se você não lhe der dinheiro, mas pelo menos fale gentilmente com ele.

Você se torna um mendigo do mundo se você constrói um bangalô majestoso e um rei do mundo com um bangalô pequeno. A prosperidade material é um contrapeso para a prosperidade espiritual. Isto é assim porque este mundo inteiro é o mundo material, e quando o mundo material aumenta, a alma (o ser não realizado) ligada a este mundo material se torna pequena. Quando o mundo material ligado ao ser relativo diminui, a consciência interna aumenta à medida que a alma se expressa. Portanto, todas as dores terrenas são uma vitamina para a alma, e a felicidade terrena é a vitamina para o corpo.

Qual é a natureza do dinheiro? É instável e transitório. Faça bom uso dele, assim você não o desperdiçará. Não o mantenha estagnado porque, pela própria natureza, há

muitos tipos diferentes de dinheiro. Está fluindo! Dinheiro líquido é riqueza móvel. Riqueza imóvel são coisas como casas, propriedades, etc. Das duas, a riqueza imóvel durará mais tempo, enquanto a riqueza móvel desaparecerá! Então, qual é a natureza do dinheiro? Ele não dura mais que dez anos. A natureza do ouro é tal que ele durará de quarenta a cinquenta anos, e, a riqueza imóvel, os bens imóveis durarão por cem anos. Portanto, o período fixado para cada um é diferente, mas, no fim, tudo vai embora. Você terá que entender isso tudo antes de fazer qualquer coisa. Os *Vaniks* - classe de negociantes da Índia - costumavam investir vinte e cinco por cento da sua riqueza nos negócios, vinte e cinco por cento em juros, vinte e cinco por cento em ouro, e vinte por cento em imóveis. Era assim que eles organizavam sua riqueza. Eles são pessoas muito astutas. Aos jovens membros da família não são ensinadas estas regras de conservação de dinheiro. Como isso poderia ser feito se não há dinheiro sobrando?

O dinheiro funciona de tal forma que ele sempre vai embora no décimo primeiro ano. Ele vai durar por dez anos. Isso se aplica ao dinheiro honesto! O dinheiro honesto parte no décimo primeiro ano! Não há como saber quando o dinheiro obtido por meios desonestos partirá ou que mal irá trazer.

Interlocutor: O que é melhor, comprar ouro ou especular no mercado de ações?

Dadashri: Você nunca deveria se envolver no mercado de ações. Aquele lugar é apenas para investidores perspicazes e administradores profissionais de dinheiro. Outros são assados no meio! Apenas as pessoas perspicazes se beneficiam disso. Umas poucas pessoas se juntam e fixam o preço e outras são esmagadas no meio! Essas pessoas astutas se beneficiam e os pequenos investidores comuns

pagam o preço! Esse é um negócio de tempo integral. Os intermediários e os corretores ganham a vida envolvendo pessoas comuns no negócio. Quando um parente meu me perguntou sobre investir no mercado de ações, eu o aconselhei a não investir.

Interlocutor: Dada, os *mahatmas* americanos estão perguntando se eles deveriam pegar as economias que acumularam e ir para Índia. Eles estão especialmente preocupados com os filhos. As crianças não têm a educação e o ambiente adequados aqui na América. Por favor, diga-nos quanto dinheiro precisamos para viver na Índia, porque aqui não existe esse limite.

Dadashri: Sim, isso é verdade. Se você quer começar a trabalhar na Índia, então será necessário que você leve algum dinheiro para que você não precise pedir emprestado e pagar juros na Índia. Ninguém irá lhe emprestar dinheiro por lá, com exceção de bancos. Então, é melhor você manter algum dinheiro reservado. Na Índia, você não terá outra escolha senão fazer negócios para conseguir dinheiro. Você também terá que arcar com despesas lá, mas suas crianças irão florescer. Aqui você encontra dólares, mas há problemas na criação dos filhos.

Na América, meus *mahatmas* me levariam aos grandes centros comerciais. “Vamos Dadaji”, eles diriam. Até o próprio shopping center ficaria admirado por eu não ser seduzido por nada que ele tem a oferecer. Seria saudado com reverência vez após vez sabendo que nada que ofereçam irá me tentar. Nada na loja me chamaria atenção. Olharia para tudo, mas não me sentiria tentado com nada. Que utilidade têm essas coisas? Não há nada que tenha alguma utilidade para mim. Você se sente tentado só de olhar, não é?

Interlocutor: Nós temos que comprar as coisas que são necessárias.

Dadashri: Sim, mas nada atrai o meu olhar. A loja vai se curvar diante de mim porque nunca antes uma pessoa assim entrou nela. Não há tentação nem rejeição. Não há apego nem aversão. Apenas o puro *vitarag*, o Desapegado, está diante de você.

Um *mahatma* me perguntou se ele deveria continuar a investir no mercado de ações ou parar. Eu disse a ele para parar. Disse-lhe para pegar todo o dinheiro que obtivera até agora e que parasse imediatamente. Caso contrário, não faria diferença se ele viesse para a América. Ele se encontraria onde estava antes. Ele teria que voltar para a casa com uma tábua rasa.

A pessoa começa a ganhar dinheiro emprestando-o a juros. Quem faz isso é pior que Muçulmano em questões de dinheiro. Um verdadeiro Muçulmano nunca cobra juros. Não há necessidade de cobrar juros porque não há valor para os juros. Apenas Deus sabe o que acontece a um homem que cobra juros. Está bem se você mantém o seu dinheiro no banco ou se você o empresta a um juro razoável, mas quando você fica preocupado com a ganância de dezoito a vinte por cento de juros, não há como dizer o que será de você. Este é o estado em que as pessoas se encontram.

Não há mal em cobrar juros razoáveis, mas as pessoas têm feito da cobrança de juros um negócio. Todo negócio delas é baseado na cobrança de juros. Em vez disso, o que você deveria fazer? Para quem quer que empreste dinheiro, diga a eles que terão que lhe pagar juros na mesma taxa do banco. Entretanto, se essa pessoa não tem absolutamente nenhum dinheiro, nem capital ou ações para pagar, então você deve se manter em silêncio. Você não deve fazer nada que o magoe. Aqui você deve apenas tomar como certo que você perdeu o seu dinheiro. O que você faria se o seu dinheiro caísse no oceano?

Interlocutor: Se o governo impõe impostos acima do normal, as pessoas roubam e escondem seus rendimentos para tornar isso mais suportável. Isso está errado?

Dadashri: Imposto é o melhor instrumento para diminuir a ganância. Uma pessoa gananciosa não ficará satisfeita nem mesmo se ganhar cinquenta milhões de rúpias. Sua ganância nunca será satisfeita, nem mesmo quando morrer. Então, quando ele é tributado desta forma, vez após a outra, a sua ganância é um pouco refreada, e isso é uma coisa boa. O imposto de renda do governo é justo. Não é? Nenhum imposto é cobrado sobre rendimentos inferiores a quinze mil. Eles concedem às pessoas quinze mil para que suas famílias não tenham problemas e possam desfrutar de seus ganhos. As famílias pequenas não são tributadas pesadamente, mesmo na África.

Interlocutor: Por que as pessoas que adoram o Senhor são pobres e infelizes?

Dadashri: Aqueles que estão fazendo *bhakti* e adoração do Senhor não estão necessariamente infelizes. Alguns deles podem parecer-lhe assim. É precisamente porque as pessoas fizeram *bhakti* na vida passada que agora têm a riqueza de bangalôs e carros. Não é possível para eles ser infeliz, porque eles fazem *bhakti*, mas a infelicidade deles nesta vida é o resultado da conta kármica da vida passada. O *bhakti* que eles fazem agora é a conta nova, cujos resultados serão realizados na próxima vida. Você entendeu? O que quer que eles tenham depositado na conta de suas vidas passadas é o que eles estão enfrentando agora. Os resultados das boas ações que eles fazem agora ainda estão por vir. Você entendeu?

Interlocutor: O que devemos fazer para obter paz de espírito? Devemos cuidar dos necessitados, dos fracos e dos pobres, ou devemos rezar para Deus? Ou doar para caridade? O que devemos fazer?

Dadashri: Se você quer paz de espírito, então você deve dar o que você tem para os outros. Amanhã, traga um balde de sorvete e alimente todos, depois me conte sobre a felicidade que você sentiu naquele momento. Estes pombos pulam de alegria antes mesmo de lhes atirar os grãos, e quando você atira grãos para eles, você está dando alguma coisa sua; nessa hora, observe a alegria que você sente internamente. Se uma pessoa cair, quebrar a perna e sangrar, e você cortar um pedaço do seu *dhoti* para fazer uma bandagem para ela, você sentirá uma tremenda alegria internamente.

Como os garotos e garotas de hoje conseguem casar? É desse jeito: os pais vão gastar mais dinheiro com as filhas; as filhas trazem consigo a conta da vida passada que faz com que os pais economizem dinheiro para elas. Mas o pai orgulhosamente se vangloria: "Naqueles dias gastei setenta mil rúpias com o casamento da minha filha!" Agora, o que ele realmente fez quando, em primeiro lugar, era o dinheiro da filha que estava no banco o tempo todo? Ele meramente tem a "procuração". E se a filha só trouxesse na conta dela a soma de três mil rúpias? Ele permaneceria quieto no casamento; manteria a discrição em tudo, inclusive em seus negócios. A filha teria casado usando apenas as três mil rúpias porque isso seria tudo o que teria trazido em sua conta.

O dinheiro realmente pertence aos filhos. Tudo o que fazemos é economizar e depositar o dinheiro no banco para eles; apenas o gerenciamento do dinheiro deles está em nossas mãos.

Muitas pessoas dizem que vão pagar suas dívidas custe o que custar. Isso é puro egoísmo. Tudo que você tem que fazer é manter uma resolução interna inabalável de que você quer devolver o dinheiro que você pediu emprestado,

e você será capaz de fazer isso. Eu tenho observado que as pessoas que só pegam dinheiro depois de tomar a decisão de que querem devolvê-lo têm interações terrenas ideais. Certamente deve haver alguma firme decisão desde o início, e se ocorrer algum incidente depois, isso é um assunto diferente, mas deve haver alguma intenção no começo. Tudo é um quebra-cabeça, não é?

Se você perguntar para um homem de negócios por que ele está preocupado e infeliz, ele dirá: “O que mais?” Ele vai dizer que ele tem que tomar conta de três negócios ao mesmo tempo. Quer uma pessoa tenha um, dois ou três negócios, no momento da morte a única coisa que o acompanhará serão os quatro cocos, e secos inclusive! [Ou seja, não se preocupe com seus negócios, ao morrer você não vai levar nada disso com você]. “Eu tenho que tomar conta de três lojas ao mesmo tempo. Uma é em Bhuleshwar, outra em Fort, e nessa terceira loja aqui nós vendemos tecidos.” Mas mesmo com três lojas, se você olhar para o rosto dele, parece que ele acabou de beber óleo de rícino. Ele fica preocupado com as suas lojas até mesmo durante o jantar. Mesmo durante o sono, ele está medindo os fardos de tecido. Esse será o seu balanço no momento da sua morte. Portanto, cuidado!

Quanto de atenção você deve dedicar ao seu negócio? Você deve pensar no seu negócio enquanto seus pensamentos permanecem gerenciáveis. No momento em que eles começam a ficar fora de controle e fazem você se preocupar, você deve parar. Caso contrário, eles vão destruí-lo e levá-lo à ruína. Na sua próxima vida, você se encontrará com quatro pernas e um rabo! Você entendeu?

[3] O Entendimento Correto de Negócio

A razão de nascer na Índia, como humano, é para atingir a libertação. Nossas vidas são destinadas exclusivamente para este fim. Se você mantiver apenas este objetivo, tudo que você conseguir será bom. Ao menos você deveria ter um objetivo! A comida que você ingere é para este propósito. Você entende? A sua vida é destinada apenas para ganhar dinheiro? Todo ser humano está em busca de felicidade. Sua vida é para o conhecimento de como você pode alcançar a libertação de toda a infelicidade. Neste processo você precisa procurar o caminho da libertação. Tudo aqui é apenas para o propósito de atingir a libertação.

As pessoas vivem por duas razões. Apenas uma pessoa rara vive para a Alma. Todo resto vive por dinheiro. O mundo inteiro se tornou obcecado por dinheiro e, contudo, as pessoas não encontram felicidade nele! Os seus bangalôs permanecem vazios o dia inteiro, e elas estão nas suas fábricas. Elas têm todo o conforto material, mas não têm tempo para desfrutá-los. É preciso adquirir *Atma Gnan*. Por quanto tempo se está vagando cegamente?

Se alguém me perguntasse que religião praticar nos negócios, eu diria para seguir estes três princípios:

1) Prática da ética! O fluxo de dinheiro pode aumentar ou diminuir. Nunca se torne antiético.

2) Mantenha uma natureza prestativa. Se você não tem nenhum dinheiro, pelo menos pergunte às pessoas se você pode ajudá-las de alguma forma. Você pode resolver pequenas coisas para elas. Isto se chama natureza prestativa.

3) Não abrigue o desejo de esperar algo em troca do que você faz pelos outros. O mundo inteiro tem expectativas

em troca dos serviços que prestam. Quer deseje ou não, você será recompensado. Há sempre uma reação para qualquer ação. Os seus desejos na verdade não passam de mendicância da sua parte. Eles vão para o lixo.

Interlocutor: O que a pessoa deve fazer para progredir em direção à alma?

Dadashri: Deve manter sua base exclusiva de honestidade. Esta fé é tal que, quando ele se encontrar em situações difíceis, a energia interna e o poder irão se expressar. Quando ele não está em apuros, e há dinheiro suficiente ao redor, não há margem para a manifestação destas energias internas da alma. Honestidade é o único caminho. Isso não vai acontecer com adoração devocional ao Senhor. Se uma pessoa faz muito *bhakti*, mas não tem a honestidade como sua profunda intenção interior, não há significado no que ela faz. Ela deve ter honestidade na sua devoção. Com tal base, um humano voltará como humano novamente. Ele reencarnará novamente em uma forma humana. Aqueles que trapaceiam e enganam os outros, cobiçam a riqueza e as esposas dos outros, estão todos fadados a nascer no reino animal. Ninguém pode mudar isto. O comportamento aqui vincula naturalmente o nascimento lá. No reino animal não há tal coisa como ter uma esposa. Todas as fêmeas pertencem a todos os outros animais. Aqui, presumiríamos que homens casados não olhariam cobiçosamente para outras mulheres, mas como isso se tornou um hábito, então eles poderão realizar seus desejos quando forem ao reino animal. Ele vai desfrutar deste prazer por uma ou duas vidas lá, e depois vai se endireitar e retornar à vida humana. A entrada no reino animal o molda para que se torne apto para o nascimento humano novamente. Depois de entrar na vida humana, ele precisa se moldar ainda mais até que esteja pronto para a libertação. Não há libertação para aqueles que são desonestos!

Não há problema se você ganha dinheiro de forma honesta e ética. Você está prejudicando apenas a si mesmo ao obter dinheiro por meios desonestos. Quando você morrer, esse dinheiro será deixado para trás, porque a natureza vai confiscá-lo. Além disso, na sua próxima vida, você ainda terá que sofrer as consequências inevitáveis de suas ações.

Mesmo que um homem não adore a Deus, contanto que seja ético, isso é suficiente. Qual é o sentido de adorar a Deus, mas viver uma vida desonesta? Não faz sentido. Mesmo assim, não podemos fazer tal declaração porque as pessoas podem parar completamente de adorar a Deus e se deixar levar por uma progressiva desonestidade. As recompensas são boas se a pessoa é honesta e ética.

Neste mundo, a felicidade é encontrada onde há completa adesão ao comportamento ético. Há felicidade para aquele que mantém ética absoluta em todas as suas interações terrenas. A felicidade também é encontrada na pessoa que vive para os outros e serve aos outros. Mas esta felicidade é de natureza terrena; é temporária e ilusória.

Exponha as seguintes afirmações de forma bem visível na sua loja:

1) Aproveite o presente - não se preocupe com o que não está na sua frente.

2) A culpa é de quem sofre.

3) Desonestidade é a maior tolice.

Não há falta de nada neste mundo. Neste mundo há de tudo. Existe um ditado:

"*Sakal padartha hay jagmahi,*
bhaagyaheen nar pavat nahi"

"Neste mundo há de tudo.
Quem não tiver a fortuna, não a obterá."

Portanto, o que você puder imaginar, poderá encontrar neste mundo, mas você só encontrará estas coisas se não tiver criado obstáculos a elas.

Você precisa ter uma honestidade inabalável. Deus não está livre para dar uma mão. Ele não está livre para dar uma ajuda a ninguém. Se as suas intenções forem sinceras e honestas, então elas vão se provar fecundas.

As pessoas declaram: "Deus ajuda aqueles que são honestos", mas não é assim. Se Deus ajuda aqueles que são honestos, então, o que acontece com aqueles que não são? Deus é propenso à parcialidade? Certamente Deus deve manter a imparcialidade o tempo todo! Deus, na verdade, não ajuda ninguém; de fato, Deus não se intrometeria desta forma. A felicidade é experienciada meramente por recordar-se de Deus. Qual é a razão por trás disso? É porque Deus é a principal coisa em você e essa é a sua verdadeira natureza. É por isso que você se sente feliz ao simplesmente tomar o Seu nome. Você colhe o benefício de Sua bem-aventurança. Deus não faz nada. Ele nunca dá ou tira. Até porque Ele não tem nada para dar.

Interlocutor: Mas como devemos conduzir os negócios na nossa vida diária?

Dadashri: Você nunca deve deixar surgir qualquer agitação interna (*kashaya*). Resolva todos os negócios com equanimidade. Se você for cobrar dinheiro que lhe é devido, e o gerente desse negócio lhe disser para dar dez mil rúpias em troca do seu cheque de quinhentas mil rúpias, então resolva a questão com equanimidade. Agora, qual é a margem de lucro no seu negócio honesto? Das quinhentas mil rúpias que lhe devem, apenas duzentas mil

é seu dinheiro pessoal, o resto pertence a outras pessoas. Também é errado que essas pessoas tenham que ir para frente e para trás em busca do dinheiro que lhes pertence. Então, você deve dizer ao gerente que se você pagasse a ele dez mil rúpias, você não ficaria com muito lucro. Tente fazê-lo entender, e se ele não concordar em aceitar cinco mil, você pode até mesmo ter que negociar com ele as dez mil rúpias pelo seu dinheiro. Aqui você não pode dizer “Eu nunca sucumbirei a um pedido de propina. Quem esse homem pensa que é?” Se você mantiver essa atitude, quem responderá às pessoas cujo dinheiro também está envolvido nisto? Essas pessoas irão amaldiçoá-lo. Entenda tudo isso, aja de acordo com o que quer que o momento e a situação exijam. Não é crime pagar propina. Mas é um crime se você não sabe como se ajustar a uma situação terrena e à crise que se apresenta a você. Muitas pessoas continuarão muito teimosas em tal matéria e não vão ceder. Você pode manter seus princípios éticos desde que não contrarie ninguém e tenha dinheiro suficiente no banco para cobrir tudo. Mas, e se você perder o dinheiro no banco e outros vierem fazer suas reivindicações? O que você faria então?

Interlocutor: Sim, você está certo.

Dadashri: Nos meus negócios, eu instruiria meus funcionários a pagarem propina. Até mesmo eu, que conduzia meus negócios honestamente e não tinha interesse em roubar, eu diria aos meus trabalhadores para pagarem propinas. Enrolar alguém a respeito do dinheiro que você deve a ele não é correto. Portanto, vá em frente e pague a propina, se for preciso. Eu não considero o suborno um crime, mas é um crime não pagar o seu fornecedor que lhe forneceu as matérias-primas no prazo estabelecido.

Se você encontrasse um ladrão no seu caminho, você daria a ele dinheiro quando ele pedisse, ou você recusaria por uma questão de princípio?

Interlocutor: Eu teria que dar o dinheiro a ele.

Dadashri: Por que você daria o dinheiro naquela situação e não nesta? Estes outros são ladrões de segundo tipo. Você não pensa assim?

Estes são ladrões civilizados e aqueles outros são incivilizados. Você pode não ter visto estes ladrões civilizados. Você pode nem mesmo ter caído nas garras de um, mas eu me deparei com muitos.

Interlocutor: Você agora está no caminho espiritual, mas, ao mesmo tempo, você ainda está envolvido em seus grandes negócios. Como é que os dois são possíveis?

Dadashri: Esta é uma boa questão. Como alguém pode comer farinha e sorrir ao mesmo tempo? Você disse que eu alego fazer negócios por um lado, e por outro eu sigo o caminho espiritual. Como os dois são possíveis? É possível. Tudo o que acontece no exterior é executado de forma independente, e tudo que ocorre no interior é independente também. Ambos são separados.

Este Chandubhai sentado aqui é separado, e a Alma dentro é separada. É possível que os dois permaneçam separados. Ambas as entidades têm propriedades diferentes. Quando temos uma mistura de ouro e cobre, podemos separar os dois, não podemos?

Interlocutor: Sim, podemos.

Dadashri: Da mesma forma, o *Gnani Purush* pode separar os dois. O *Gnani* pode fazer o que ele quiser. Se você quiser separar os dois e colher os benefícios, então, sinta-se livre para vir aqui.

E os negócios irão continuar. Mas a minha atenção não está focada em meus negócios nem sequer por um segundo. Esses negócios apenas levam meu nome. Tenho

que tratar dos meus negócios uma ou duas vezes por mês, durante algumas horas. Eu vou lá, mas minha atenção não está focada lá. O que você entende por atenção focada? Se você vai até alguém pedindo uma doação para uma escola, embora ele possa não estar inclinado a fazê-la, externamente ele pode concordar em doar. Da mesma forma, minha mente não está nos negócios. Não é assim?

Interlocutor: Sim.

Dadashri: Da mesma forma, tudo aqui permanece separado. Há maneiras de manter tudo separado. A Alma é separada, assim como o corpo e a mente.

Eu não mantive meu *chit* nos negócios durante minha vida inteira. Fiz negócios e trabalhei para isso, mas eu nunca tive meu *chit* nisso.

Interlocutor: Eu me preocupo com meus negócios. Eu encontro muitas dificuldades.

Dadashri: Logo que as preocupações começam, você deve perceber que seu trabalho ficaria arruinado. O trabalho não ficará arruinado se as preocupações não estiverem presentes. Preocupações são obstáculos ao trabalho. Um negócio pode ser destruído por causa das preocupações. É da natureza dos negócios aumentar e diminuir. Qualquer coisa que aumente acabará por diminuir. Ninguém pode parar este processo.

Esse processo de preenchimento não afeta nossa verdadeira riqueza, o Ser. O Ser não aumenta ou diminui. Isso mostra quão puro nossos negócios terrenos são. Essa pureza é por causa dessa separação. Seus filhos e sua esposa não são parceiros em seus negócios?

Interlocutor: Eles são meus parceiros na minha felicidade e na minha tristeza.

Dadashri: Você é o guardião deles, então, por que somente o guardião deveria se preocupar? Além do mais, eles dizem para você não se preocupar com eles.

Interlocutor: Qual é a natureza das preocupações? As preocupações não estavam lá quando nascemos, então de onde elas vieram?

Dadashri: À medida que o intelecto da pessoa aumenta, aumenta também o seu sofrimento interno. O intelecto estava lá quando você nasceu? Nos negócios é necessário que você pense, mas se você for além do pensamento, então você vai arruinar tudo. Por isso, mesmo nos seus negócios, você é livre para pensar por dez ou quinze minutos, mas se for além deste tempo, as coisas ficarão mais complicadas e você ultrapassará a normalidade. Deixe ir neste momento. Pensamentos sobre o seu negócio são inevitáveis, mas quando você se torna um com esses pensamentos, esses pensamentos persistem e desviam sua atenção, e é aí que você tem preocupações. Isto causará uma grande perda.

Interlocutor: O que eu devo fazer se decido que não quero me envolver em *artadhyana* ou *raudradhyana*, mas minha loja está tendo prejuízo e eu não tenho outra escolha senão fazer isso?

Dadashri: É o negócio que está tendo prejuízo, não você. Essa é a natureza do negócio; ele lhe dará um lucro e depois uma perda. Isso acontece. Um segue o outro. O negócio continuará a apresentar lucros e perdas.

Deixe-me dizer o que eu fazia em meus negócios? Quando os navios a vapor eram lançados, havia tudo quanto é tipo de ritual de *puja*. Nós até chamávamos um sacerdote e fazíamos um *puja* do navio e, então, eu sussurrava no ouvido do navio a vapor: “Você pode afundar se quiser, mas não

é esse o meu desejo. Não é esse o meu desejo. Esse não é o meu desejo". Se eu não dissesse isto, significaria que eu não estava interessado e, então, afundaria com certeza. Ao dizer "Não é o meu desejo", as palavras dariam efeito e, se o navio tivesse que afundar, então eu saberia que pelo menos falei com ele.

Portanto, neste mundo, você tem que fazer ajustes em todos os lugares, para realizar qualquer coisa. A natureza da mente é tal que se ela não consegue o que quer, ela fica depressiva. É por isso que temos que recorrer a diferentes táticas. Então, se esse navio afundasse depois de alguns meses, eu faria um ajuste que durasse pelo menos seis meses. Negócio significa nadar ou afundar. Palácios de expectativas são como um castelo de cartas. Eles vão trazer desapontamento. É muito difícil permanecer desapegado – *vitarag* na vida terrena. É porque eu tenho a habilidade do conhecimento e a habilidade do intelecto que eu sou capaz de permanecer *vitarag*.

Uma vez eu tive uma perda no nosso negócio. Isso foi antes de eu alcançar a Autorrealização. Naquela época eu estava tão cheio de ansiedade que não conseguia dormir à noite. A resposta aos meus problemas finalmente veio de dentro. Eu perguntava a mim mesmo quem mais além de mim estava preocupado com a perda. Senti que, provavelmente, eu era o único que sofria com aquilo. Meu parceiro pode até mesmo não ter tido preocupação nenhuma; eu devia ser o único. A esposa e as crianças também eram parceiros, mas eles não estavam cientes desta perda. Por não estarem cientes desta perda, a vida deles seguia tranquila. Eu era o único insensato que se preocupava com aquilo! Quando eu percebi isso, recuperei meus sentidos. A preocupação acabou.

Por que você está preso no mesmo canto que todo mundo? Você deveria andar na direção oposta a de todos os

outros. As pessoas pedirão lucro, você deve dizer: "Deixe que haja uma perda". Aquele que busca por uma perda nunca terá que se preocupar. Aqueles que procuram lucro sempre terão preocupações, mas não os que estão procurando por uma perda. Isto eu garanto a você.

Quando as pessoas abrem um negócio elas procuram por lucro. Elas dirão que temos a garantia de um lucro de vinte e quatro mil nesse projeto. Agora, quando preveem este cenário, elas não levam em consideração mudanças nas circunstâncias. Elas nunca deduzem as perdas de tais eventos.

Eu fui empreiteiro durante toda a minha vida e estive envolvido em todos os tipos de contratos. Entre tais contratos, até mesmo construímos molhes no mar. Deixe-me dizer o que eu costumava fazer no início. Onde quer que houvesse a possibilidade de obter um lucro de quinhentas mil rúpias, eu diria a mim mesmo que seria suficiente se tivéssemos um lucro de cem mil rúpias. No final, mesmo que tivéssemos o suficiente para pagar os impostos, as despesas diárias, e terminar empatado, esse seria um lucro adequado. O lucro seria de cerca de trezentos mil. Isso manteria a mente satisfeita e contente, pois obtivemos mais lucro do que o esperado. Aqui as pessoas esperam um lucro de quarenta mil e recebem apenas vinte. Certamente estão condenadas a serem infelizes!

Todos os negócios têm dois filhos, o nome de um é lucro e o nome do outro é perda. Ninguém gosta do filho chamado perda, mas mesmo assim ambos estarão lá. Eles sempre nascerão. Se os seus negócios estão sofrendo uma perda, isso acontece durante o dia ou à noite?

Interlocutor: Pode ocorrer tanto à noite quanto durante o dia.

Dadashri: Mas o prejuízo não deveria ocorrer apenas

durante o dia? Se também ocorre perda à noite, como isso pode acontecer enquanto estamos dormindo? Isso prova que não está realmente sob nosso controle, pelo contrário! Por que a perda ocorre à noite e, neste caso, como você pode obter lucro à noite? Você não sofre perda mesmo quando trabalha duro?

Você pode colocar muito esforço em um negócio ou na procura de um emprego, ficar de olho em tudo, olhando em todas as direções e, ainda assim, se você não conseguir nada em troca, você tem que entender que as suas circunstâncias não são favoráveis. Em tais circunstâncias, se você puser mais força, você incorrerá em uma perda ainda maior. Em vez disso, você deve se concentrar em fazer algo pela sua alma. É porque você negligenciou isso na vida passada que está enfrentando tais dificuldades nesta vida. É diferente se você já atingiu a Autorrealização, mas mesmo as pessoas que não têm este *Gnan*, eventualmente deixam tudo para Deus, não é? O que elas fazem? "O que quer que Deus faça é correto" - elas dizem. E se uma pessoa avaliasse a situação e procurasse respostas através do intelecto ela não chegaria a lugar nenhum.

As pessoas se esforçam para ganhar a vida quando as suas circunstâncias não são favoráveis. Em vez disso, elas deveriam se dedicar a *bhakti* (adoração) durante esse tempo. Você deve fazer *bhakti*, trabalhar pela salvação da sua alma, ficar em *satsang* etc. Não importa se você não tem recursos para comprar vegetais, pelo menos você tem grãos suficientes para uma refeição. Você só ganhará se as suas circunstâncias forem corretas, caso contrário, terá prejuízo em um negócio lucrativo e lucro em um negócio improdutivo. Tudo depende das suas circunstâncias.

Lucro ou prejuízo, nenhum dos dois está sob o seu controle. Basta se alinhar com todos esses ajustes naturais.

O que aconteceria se você tivesse lucro de um milhão e imediatamente perdesse meio milhão? As pessoas não podem sequer tolerar uma perda de cem mil. Elas choram e se preocupam, e algumas até enlouquecem! Eu vi muitas dessas pessoas que enlouqueceram.

Interlocutor: Para atrair clientes, eu abro minha loja cedo e fecho tarde. Isso é correto?

Dadashri: Quem é você para atrair os clientes? Você deveria abrir sua loja no mesmo horário que os outros lojistas. E também é errado você abrir sua loja às nove e meia quando os outros lojistas abrem a deles às sete e meia. Feche sua loja quando os outros fecham a deles. O que a lei terrena diz? Ela diz que você deve observar o que os outros fazem. Vá dormir quando os outros vão dormir. Que falta de noção você fazer barulho às duas da manhã quando todos estão dormindo! Isso é como se preocupar com a forma como você vai digerir a comida depois de terminar de comer! Você tem o resultado disso pela manhã, não tem? É o mesmo com os negócios também.

É desta forma: se o *chit* da pessoa não vagueia pela fábrica enquanto ela está tendo sua refeição, então tudo bem com a fábrica, mas se o *chit* dela vagueia por lá, então de que serve essa fábrica? Tais fábricas farão com que você tenha um ataque cardíaco. Então você tem que entender o que é normal. Se uma pessoa tem que gerenciar três turnos de trabalho e é recém-casado, o que vai acontecer se ele não tiver tempo de ver sua esposa? Esses três turnos de trabalho são apropriados? Ele trouxe para casa uma nova esposa, certamente ele tem que manter a mente dela em paz. Quando ele voltar para casa, a esposa vai reclamar que nunca vê ele, e que ele sequer tem tempo para conversar com ela. Portanto, isso não é justo nem apropriado, não é? Tudo deve ser justo e apropriado neste mundo.

Você deve concordar e ceder em questões relacionadas a negócio familiar, a fim de evitar conflitos no lar com outros membros da família. Diga: “Sim, sim”. Deixe o que está sendo executado continuar sendo executado suavemente, não obstrua isso. Mas todos devem chegar coletivamente a uma decisão: por exemplo, decidir o valor final, digamos um milhão e meio de rúpias, além do qual ninguém quer mais. Todos na família devem estar presentes nesse processo de tomada de decisão.

Interlocutor: Ninguém vai concordar em tais assuntos, Dada.

Dadashri: Então não tem utilidade. Todos devem estar de acordo. Você pode até trabalhar quatro turnos. Se fizer isso, será concedida uma extensão para você viver mais duzentos anos?

Interlocutor: Até quanto devemos expandir nossos negócios?

Dadashri: Você pode expandir seus negócios até o ponto que ainda lhe permita dormir tranquilamente. Você pode expandi-los até o ponto em que você seja capaz de removê-lo da mente quando quiser dormir. Você não deve convidar problemas, o que é desnecessário.

Não há um relacionamento entre o lojista e o cliente? Essa relação termina quando o lojista fecha a loja? Não, não termina. O cliente vai lembrar de como foi tratado pelo lojista. Ele irá lembrar se o lojista lhe vendeu produtos ruins. As pessoas sempre vão lembrar e vincular vingança, então mesmo que você feche o seu negócio nesta vida, eles não o deixarão sozinho na próxima vida. Eles não vão descansar até que tenham se vingado. Essa é a lei da ofensa e vingança. É por isso que o Senhor disse para se tornar livre de vingança por todos os meio possíveis.

Uma vez um conhecido meu me pediu dinheiro emprestado. Ele nunca mais voltou para devolver o dinheiro. Entendi então que isso era de alguma conta pendente da vida passada. Eu lhe disse que não precisava mais devolver o dinheiro e que ele era livre para mantê-lo. Se você é capaz de quebrar o ciclo recorrente de vingança, deixando o seu dinheiro ir, faça isso. Quebre a vingança da maneira que puder, caso contrário até mesmo a vingança de uma única pessoa vai levar você a vagar vida após vida.

Mesmo que centenas de milhares de rúpias estivessem em jogo, eu deixaria isso ir. Porque esse dinheiro está destinado a ir e eu estou destinado a ficar. Qualquer que seja a situação, eu não deixarei nenhum *kashay* tomar lugar. O que mais poderia ser dito se você perde cem mil rúpias? Pelo menos eu ainda estou aqui e o resto é dispensável.

Eu separo tudo. Se o negócio estivesse funcionando com prejuízo, eu diria: "Os negócios sofreram uma perda." Nós não somos os donos do lucro ou do prejuízo, então por que deveríamos assumir o ônus do lucro e da perda? Lucro e prejuízo não nos afetam. Se por alguma razão houvesse uma perda no negócio e o imposto de renda tivesse que ser pago, eu diria ao negócio: "Negócio, se tiver algo com que pagar as taxas, faça-o. Você é quem tem que fazer isso".

Se alguém me perguntasse: "Você teve algum prejuízo este ano?" Eu diria: "Não, eu não tive nenhuma perda, o negócio teve." E se houvesse lucro eu diria: "O negócio teve lucro". Eu não tenho lucro nem prejuízo.

Interlocutor: Certas coisas não nos incomodam tanto, mas às vezes, quando esperamos obter lucro nas nossas vendas e acabamos tendo prejuízo, isso fica nos corroendo.

Dadashri: Você deve depositar essas perdas na sua "conta de perdas" no momento em que ocorrerem,

e registrando isso nos seus livros como um empréstimo liquidado, você poderá limpar suas contas. Você tem muitas opiniões precipitadas de que obterá uma certa quantia de lucro, porém você acaba tendo prejuízos, por isso você tem que dizer a si mesmo que é tudo *vyavasthit*. Se você tiver que sofrer perdas adicionais, isso acontecerá se estiver na sua *vyavasthit*. Então, estes lucros e prejuízos não estão no seu controle Você vai obter lucros mesmo se disser que não os quer. Você pode dizer que está cansado de todos os lucros e que não quer mais nenhum lucro, mas mesmo assim você não será capaz de evitá-lo. Mesmo quando você disser que não, haverá uma pressão de lucros e perdas. Portanto, não mantenha uma conta de seus lucros e prejuízos.

Se algum negociante me pressiona e insiste para que eu vá visitar Calcutá de avião apesar da minha objeção, o que eu faço? Ele permanece absolutamente irredutível. Para tais situações você não pode manter contas. Você deve ir e gastar dinheiro na passagem aérea e em outras coisas. Nunca mantenha contabilidade do dinheiro que vem e vai. No dia em que você sofrer alguma perda, deposite esse dinheiro na sua conta de perdas e compense-o com receita positiva na conta fiduciária virtual. Esse fundo não existe, mas está lá dentro da sua mente. Você ainda tem um saldo nos registros. Estes registros não são permanentes. As pessoas não destroem esses registros depois de alguns anos? Elas os destruiriam se fossem reais? Todas estas são soluções para manter a sua mente em paz. No dia que você sofrer uma perda de cento e cinquenta rúpias, deduza isso do lucro de quinhentos que você tem na conta virtual, então você ficará com um total de trezentos e cinquenta. Portanto, ao invés de ver um valor negativo (perda) de cento e cinquenta, você vê um valor positivo de trezentos e cinquenta. É assim que o mundo é. O mundo não é preciso, é aproximado. Um princípio seria preciso e exato. Mas este

mundo é inconstante, enquanto a conta da libertação é um princípio absoluto e exato.

O que você chama de equanimidade? Equanimidade significa que lucro é o mesmo que perda. Equanimidade é permanecer inalterado quando você percebe uma perda ao invés de um lucro, e também lucro onde você esperava lucro. É quando você não fica eufórico ou depressivo. É manter-se acima da dualidade.

Se as pessoas perguntassem como estava andando meu negócio, eu lhes contaria caso estivesse tendo prejuízo ou mesmo lucro. Geralmente eu não discuto meus negócios. Se alguém me pergunta se o meu negócio está dando prejuízo, eu digo-lhe a verdade. Meu sócio nunca me questionou por que eu falo para todo mundo sobre os negócios. Seria melhor dizer a verdade porque isso evitaria que as pessoas nos concedessem empréstimos, e isso ajudaria a reduzir o nosso passivo. Pelo contrário, as pessoas me dizem: "Por que você diz isso abertamente para as pessoas? Elas não vão lhe emprestar dinheiro algum." Mas isso só iria aumentar as nossas dívidas. Por que não dizer isso da forma como é?

Se seus negócios tiveram prejuízo, diga isso abertamente para as outras pessoas. A outra pessoa irá rezar por você e você irá se sentir melhor ao discutir o assunto com alguém. Se você guardar para si mesmo, o fardo será pesado demais para suportar.

Quaisquer preocupações com as quais você se deparar, apenas as leve, sem se alterar. Antes do *Gnan* eu costumava ter um monte de preocupações quando fazia negócios. Apenas sob tais circunstâncias é que esse *Gnan* vai se manifestar. Eu distribuía doces para as pessoas, até mesmo quando meus filhos morreram.

Quando eu experimentava dificuldades repentinas nos

negócios, não costumava falar sobre isso. Quando Hiraba descobria, ela me perguntava quanto prejuízo havíamos tido. Eu dizia a ela que não tínhamos sofrido nenhuma perda. Na verdade, eu oferecia algum dinheiro a ela e dizia que era lucro do negócio. E quando Hiraba insistia que as pessoas estavam dizendo que os negócios estavam dando prejuízo, eu insistia que não era verdade, e que de fato nós tínhamos mais renda, mas que ela devia manter isto em segredo.

Quando meu negócio registrava uma perda, isso afetava tanta gente que eles viriam até mim perguntando quanto havíamos perdido. Eu diria a eles que tivemos uma perda, mas que repentinamente tivemos um lucro de cem mil rúpias! Isso tranquilizaria as pessoas.

Eu analisava todas as experiências. Eu nunca me preocupei com dinheiro nos negócios. Não há ninguém mais tolo do que aquele que se preocupa com dinheiro nos negócios. O dinheiro já está escrito no seu destino. As perdas não acontecem mesmo quando você não se preocupa com elas?

Se você tem empregados desonestos que estão roubando dinheiro do seu negócio, você deve entender que o seu dinheiro não é dinheiro honesto, e é por isso que você encontrou essas pessoas. De outra forma, como você encontraria tais pessoas desonestas? Eu também já experimentei essa situação uma vez, quando todas as pessoas que encontrava eram desonestas. Foi aí que decidi que não queria nada disto.

Um bom negócio é aquele que não envolve nenhuma violência ou agressão contra outros seres vivos. Alguns vendedores de grãos misturam os grãos de boa qualidade com grãos de qualidade inferior. Quando uma pessoa faz uso de tais práticas, ele regride para uma forma de vida animal na próxima vida. É preciso fazer negócios de forma honesta, caso contrário, a desonestidade se infiltrará.

No seu negócio você obterá um lucro de $66,616 quer você negocie de forma honesta ou desonesta. Então, como você quer conduzir seus negócios?

Você só tem que fazer um esforço nos seus negócios e, automaticamente, as evidências científicas circunstanciais (*vyavasthit*) irão organizar tudo. Porém, você ainda tem que fazer o esforço e não se tornar preguiçoso. Deus disse que tudo é *vyavasthit*. Quer você ganhe mil ou cem mil, sua esperteza e manipulação não vão aumentar o seu lucro em um único centavo. Pelo contrário, a sua trapaça vai vincular novas contas para a próxima vida.

Interlocutor: Se a pessoa com quem estamos lidando está sendo ardilosa, não deveríamos fazer o mesmo em troca? Isso é o que as pessoas fazem hoje em dia!

Dadashri: É precisamente desta forma que a doença da esperteza se instala. Mas a pessoa que tem o conhecimento de *vyavasthit* permanecerá absolutamente calma. Se a pessoa está sendo ardilosa quando lida com você, calmamente encontre sua saída pela porta dos fundos, mas não recorra às mesmas maneiras ardilosas.

O que eu estou tentando dizer é: você precisa se preocupar se você terá água para tomar banho ou um colchão para dormir? Da mesma forma, o dinheiro estará lá para você sem que tenha que pensar muito nisso.

Não há necessidade de você manter uma intenção interior (*bhavana*) para ganhar dinheiro. Deixe os seus esforços continuarem, no entanto. O que acontece quando você tem intenções interiores? Se eu pegar o dinheiro para mim mesmo, não restará nenhum para a outra pessoa. Deixe vir qualquer que tenha sido a quota designada para cada pessoa naturalmente. Então, qual é a utilidade de se manter uma intenção interior? É isso que eu estou tentando dizer.

Fazer isso evitará que muitas pessoas vinculem karma de demérito. É isso que eu estou dizendo.

Há uma tremenda essência nesta simples sentença, mas só se você entendê-la. Não é obrigatório que as pessoas recebam este meu *Gnan*. Se uma pessoa não recebe este *Gnan*, mas entende que tudo está alocado com muita precisão e que nada ocorre fora da sua conta, é suficiente. De outra forma, você entenderia por que você experimenta um prejuízo mesmo quando está trabalhando arduamente? Porque trabalho duro é trabalho duro, você deveria ser recompensado por isso, mas você não experimenta uma perda até mesmo quando trabalha duramente? A contabilidade de vida após a vida é muito precisa e exata.

A única objeção está em você manter uma intenção interior em relação ao dinheiro, nada mais. Eu não tenho nenhuma objeção a nenhuma de suas outras ações. As pessoas vão ler isso, mas não serão capazes de entender. Elas irão ler tudo aqui, mas a essência dentro desta sentença é muito profunda.

Enquanto você não estiver familiarizado com o errado e o desonesto, o errado e o desonesto entrarão no seu negócio.

Interlocutor: Mas mesmo quando nós sabemos o que é certo nos negócios, não somos capazes de dizer isso.

Dadashri: Isso mostra que as coisas terrenas não estão sob nosso controle, mas a nossa intenção interior está. Plantar uma semente está sob nosso controle, colher os frutos não. Se você fizer algo errado, sua intenção interior deve ser: “Não devia ser assim”.

Um verdadeiro chefe nunca teria que proferir uma palavra. Se um chefe repreende, temos que assumir que ele é um assistente e não o dono da empresa. Um verdadeiro chefe nunca teria um olhar franzido no rosto. Ele criaria

um setor que se ocuparia da repreensão, mas ele nunca repreenderia. Tal chefe ajudaria as duas partes em disputa a chegar num acordo. Ele reconheceria que ambas as partes estão corretas em suas perspectivas; ele chegaria a uma resolução desta maneira.

Houve uma grande crise econômica em 1930. Durante esse período de escassez, os ricos empresários "sugavam o sangue" dos trabalhadores e, agora, durante os tempos de prosperidade, os trabalhadores estão sugando o sangue do patrão. Assim é a regra deste mundo. Em tempos de depressão, o patrão se aproveita dos trabalhadores e, em tempos de prosperidade, os trabalhadores se aproveitam do patrão. Ambos se viram um contra o outro. É por isso que quando os patrões reclamam dos funcionários eu lhes digo que em 1930 eles não pouparam nenhum trabalhador, e é por isso que esses trabalhadores não irão poupá-los. Se você não fizer disso uma prática de ataque aos seus funcionários, você não encontrará ninguém que atacará você. Mesmo nessa era de *Kaliyug*, você não encontrará ninguém que lhe faça mal.

Mesmo dentro da sua própria casa, se você tentar dominar e oprimir sua esposa quando os tempos forem bons, ela fará o mesmo quando os tempos forem ruins. Portanto, mantenha sempre os dias de banquete e fome iguais. Se viver com honra e dignidade, tudo correrá bem para você.

Este mundo nunca esteve sem justiça, nem por um segundo. Apenas justiça prevalece de um momento para o outro. Este mundo não é capaz de tolerar injustiça, nem mesmo por um instante. Qualquer injustiça que esteja ocorrendo é a própria justiça em ação.

Interlocutor: Eu tive um tremendo prejuízo no meu negócio. O que devo fazer? Devo fechar o negócio e começar outro? Eu tenho muitas dívidas.

Dadashri: As perdas sofridas no ramo de negócios de algodão não podem ser recuperadas no ramo da mercearia. Prejuízos ocorridos em um ramo de negócio só podem ser recuperados no mesmo ramo de negócio, e não através do emprego. Você poderia recuperar as perdas de um contrato de negócios a partir de uma loja de noz de betel? As feridas só podem ser curadas no ramo de negócio em que ocorreram, o remédio só reside no mesmo ramo.

Você tem apenas que manter a intenção de não querer ferir ninguém, nem mesmo no menor grau. Você deve manter pura a sua intenção interior de querer saldar todas as suas dívidas. O dinheiro é a décima primeira energia vital, portanto, não retenha o dinheiro de mais ninguém. Não há problema se outra pessoa tem o seu dinheiro, mas seu objetivo deve ser apenas o de querer pagar cada centavo de sua dívida. Primeiro mantenha esse objetivo na sua consciência.

Interlocutor: Qual é a razão por trás da intenção da pessoa se tornar má?

Dadashri: Quando acontecerem coisas ruins no futuro, ela será compelida internamente: "Vá em frente e faça o que quiser, não se preocupe com as consequências". Isso acontece porque o destino dela está fadado a se tornar ruim. Eventos que estão por vir lançam suas sombras antes.

Interlocutor: Mas ela é capaz de impedir ou parar isso?

Dadashri: Sim, ela é capaz de parar isso. Se ela recebeu o *Gnan*, então ela será guiada por dentro a se arrepender de seus maus pensamentos. Ela será guiada a manter uma intenção interior de "as coisas não deveriam ser assim". Desta forma, ela será capaz de parar isso. Seus maus pensamentos vêm por causa do seu conhecimento

passado, mas o conhecimento de hoje diz a ela que isso não é a coisa certa a se fazer. Então, ela está apta a mudar as coisas. Você compreende? As coisas estão ficando claras?

Não é apenas por centenas de milhares de rúpias que as pessoas estragam a intenção interior; infelizmente estragam-na até mesmo por vinte e cinco rúpias! O problema não é ela querer se divertir, mas é o conhecimento que ela adquiriu, que diz: "Por que você quer deixar para os outros? Por que não guardá-lo e desfrutá-lo você mesmo? Mais tarde nos preocuparemos com o resto". Este é o conhecimento errado que ela adquiriu.

É por isso que eu digo a qualquer um que venha aqui que ele ou ela pode entrar em qualquer negócio que quiser, mas que deve manter uma intenção interior pura de querer pagar todas as dívidas. Além disso, quem não gosta de dinheiro? Diga-me, quem não gosta de dinheiro? Todos gostam de dinheiro. Portanto, nunca se deve ter uma intenção interior de que a outra pessoa perca dinheiro. Mantenha a intenção: Eu quero pagar minha dívida, não importa o que aconteça. Mantenha essa decisão desde o início. Essa é a coisa mais importante. Se você se tornar insolvente em outros assuntos, tudo bem, mas não deve tornar-se insolvente quando se trata de dinheiro, porque o dinheiro causa sofrimento. O dinheiro é chamado de décima primeira energia vital, então você não deve privar ninguém do dinheiro. Este é o ponto principal.

Interlocutor: O que acontece se uma pessoa morre deixando dívida para trás?

Dadashri: Uma pessoa pode morrer deixando para trás uma dívida, mas, internamente, ela deve ter pureza de intenção até o fim: "Eu quero devolver o dinheiro. Não apenas nesta vida, mas também na próxima vida. Eu tenho que devolver o dinheiro". Se a pessoa mantiver tal intenção,

ela não terá nenhum problema. Muitos vão perguntar: "Por que você quer receber e dar? Quem vai interrogar você lá em cima?" Então, esse será o caso dela.

De qualquer modo, o princípio é que ela só pode pedir dinheiro emprestado se tiver a intenção de devolvê-lo. Depois disso, a cada quatro dias ela deveria determinar que quer devolver o dinheiro o mais rápido possível. Se ela tem tal intenção, então será capaz de devolver o dinheiro, caso contrário só Deus sabe!

Se você pegou dinheiro emprestado de alguém e sua intenção interior permanece pura, então saiba que você será capaz de devolver esse dinheiro, e não precisa se preocupar com isso. Tudo que você precisa fazer é estar atento à sua intenção interior, se ela se mantém pura ou não. Você também pode perceber a intenção da pessoa que pegou emprestado de você. Se a intenção dela não permanecer pura, então você deve saber que vai perder esse dinheiro.

Sua intenção interior deve ser pura. Sua intenção interior quer dizer o que você é capaz de fazer por vontade própria. Intenção pura é: "Se eu tivesse todo o dinheiro que devo, pagaria isso hoje". Em sua intenção você deve manter apenas que você quer devolver o dinheiro o mais rápido possível.

Interlocutor: Se uma pessoa não for capaz de pagar a sua dívida e registrar falência, ela terá que pagar a sua dívida na próxima vida?

Dadashri: Ela não será capaz de ver dinheiro novamente. O dinheiro não vai nem tocar as mãos dela! Nossas leis dizem que você não deve estragar sua intenção quando se trata de devolver dinheiro emprestado. Só assim o dinheiro voltará no seu caminho novamente, e você será capaz de pagar as suas dívidas. Não importa quanto dinheiro

você tem, no final ele não irá com você, por isso faça o seu trabalho espiritual. Você não encontrará o caminho da libertação de novo. O caminho da libertação não voltará por mais oitenta e um mil anos. Este é o ponto final. Não há mais nada à frente.

A dívida não diz respeito ao dinheiro neste mundo. É a dívida do apego e aversão da vida anterior. Se fosse dinheiro a verdadeira dívida, então eu não lhe diria "Pague a dívida completamente ou você não estará livre". Em vez disso, digo-lhe para saldar suas dívidas com as pessoas com equanimidade. Resolva todos os assuntos com equanimidade, mesmo que isso signifique que você deva pagar a outra pessoa para resolver isso. Tendo feito isso, pergunte à outra pessoa se ela está feliz com o acordo, e se ela disser que está, então o assunto foi resolvido com equanimidade.

Onde quer que você tenha cometido apego e aversão, esses apegos e aversões irão encontrá-lo novamente. Você terá que acertar essas contas de todas as formas e sofrimentos. Esta vida inteira é destinada a acertar todas as suas contas. Tudo nesta vida, do nascimento à morte, é mandatório.

Um credor continuava a assediar um homem. Aquele homem que estava sendo importunado veio até mim e me disse que o cobrador teria gritado coisas abusivas para ele. Eu disse ao homem que ele deveria me chamar da próxima vez que o cobrador ligasse para ele. O homem mandou seu filho mais novo me chamar quando o cobrador veio até sua casa. Eu fui até a casa dele e sentei-me do lado de fora, ouvindo o cobrador. Ele estava chamando o homem de todo tipo de nomes. Eu então entrei na casa e perguntei ao cobrador se ele era o cobrador, e ele respondeu que sim. Disse-lhe que ele e o outro homem tinham um contrato entre eles; o homem iria devolver o dinheiro e ele iria recebê-lo, mas o insulto que ele estava proferindo não

fazia parte do contrato. Era um item extra. Esse item extra tinha um preço. Eu lhe disse que seriam cobradas quarenta rúpias para cada sentença abusiva que ele proferisse. O contrato não continha a cláusula para o abuso, e ele estava desrespeitando o contrato. Quando dizemos isso dessa forma, eles com certeza se comportam e não se tornam abusivos. Eu digo as coisas com tal intensidade que a outra pessoa para de xingar e amaldiçoar, e ela se endireita. Isso é para o benefício dela.

Se uma pessoa não devolve os duzentos e cinquenta dólares que você deu a ela, e esse dinheiro acaba, de quem é a culpa? A culpa é sua. A culpa é do sofredor! Você será capaz de praticar a verdadeira religião através deste conhecimento, e você vai parar de culpar os outros, assim seus *kashayas* (raiva, orgulho, apego e ganância) chegarão ao fim. É por isso que a frase "A culpa é de quem sofre", é capaz de libertá-lo completamente. Esta sentença veio na forma exata.

Interlocutor: Antes deste *Gnan* se manifestar dentro de você, você já devia estar preparado e pronto.

Dadashri: Nada disso! Eu não sabia nada e é por isso que falhei no meu exame métrico [referindo-se ao vestibular]. Uma coisa que eu notava é que minha força de caráter era muito alta, mas mesmo assim eu cometia atos desonestos. Eu costumava ir com outros garotos comer frutas que cresciam nas fazendas dos outros. Não é roubar quando você pega mangas e frutas das árvores de outras pessoas? Quando eu era jovem costumava ir com outros garotos comer mangas. Eu também costumava comer mangas, mas eu não levava nenhuma para casa comigo. Tudo que eu sei é que meu caráter era nobre.

Desde que comecei a fazer negócios, não me lembro de alguma vez ter pensado em mim e nos negócios. Para

mim o negócio funcionava por conta própria. Mas se você viesse até mim, eu perguntaria sobre os seus negócios, perguntaria se você tem algum problema em seus negócios. Eu lhe ajudaria com seus problemas. Se alguma outra pessoa viesse até mim, eu perguntaria o mesmo. Então eu estava sempre envolvido no problema dos outros. Isso que eu fiz toda minha vida. Eu não fiz qualquer negócio, exceto o de saber como fazer tudo. Se uma pessoa estivesse tendo problemas e estivesse confusa, sem solução depois de vários meses, eu acharia uma solução para ela em apenas um dia.

Eu não podia tolerar o sofrimento de ninguém. Se alguém tivesse dificuldade de encontrar um emprego, eu escreveria cartas de recomendação às pessoas com quem não tinha o hábito de conversar, mas quando se tratava de ajudar pessoas, eu me dirigiria a elas em minhas cartas como “Caro irmão mais velho”! De uma forma ou de outra eu acharia soluções para ajudar as pessoas.

Quando eu estava nos negócios, eu tinha um acordo com meu sócio. Durante o tempo em que eu estava trabalhando, apenas levaria para casa a quantia de dinheiro que eu legitimamente ganharia como um assalariado. Nada mais. Portanto, aquele dinheiro com certeza seria puro. O restante do dinheiro ficaria no negócio. Meu sócio me perguntou o que deveria ser feito com o dinheiro retido. Eu disse a ele que se alguma vez a fiscalização da receita exigisse um pagamento por alguma coisa, ele deveria pegar o dinheiro do negócio e fazer o pagamento, e não mandar nenhuma carta do departamento fiscal para mim.

Interlocutor: Se alguém nos deve dinheiro e não paga quando deveria, nós devemos aceitar isso como sendo a quitação de uma dívida da vida passada e ficar contentes com a situação?

Dadashri: Não é assim. Se essa pessoa é rica e

honrada, então você deve procurar receber, mas se ela é pobre não faça nenhum esforço em cobrar.

Interlocutor: Devo fazer o esforço de cobrar ou simplesmente sentar-me em casa e supor que, se ele quiser devolver o dinheiro, ele o fará por conta própria e, se não o fizer, então minha dívida passada está sendo acertada?

Dadashri: Não, não suponha tanto assim. Você tem que fazer os esforços necessários. Você pode dizer a ele: "Neste momento eu estou com pouco dinheiro, se você tiver o dinheiro, poderia fazer o favor de me enviá-lo?" Fale com ele com respeito e discrição e, se o dinheiro não vier, então entenda que você acertou alguma conta passada com ele. Mas se você nem mesmo fizer o esforço, ele irá tomar você por tolo e seguirá na direção errada.

Tudo neste mundo é um quebra-cabeça e neste quebra-cabeça o homem leva muitas surras vida após vida e morte após morte. Ele já levou surras por vidas incontáveis, mas quando chega o momento dele escapar deste ciclo, ele não aproveita a oportunidade. Então, a oportunidade não volta a aparecer. Apenas uma pessoa livre pode libertar os outros. O que uma pessoa que está presa fará por você? Apenas aquele que é livre é digno. No momento em que lhe ocorre o pensamento "O que vai acontecer se ele não devolver meu dinheiro?" sua mente fica fraca. O elemento da suspeita é introduzido. Uma vez que você empreste dinheiro, basta decidir que você embrulhou todo esse dinheiro em um tecido escuro e jogou-o no mar. Que esperança você tem de recuperar algo depois de tê-lo atirado no mar? Dê sem qualquer tipo de expectativa, caso contrário não dê.

Neste mundo sempre haverá interações de dar e receber. Então, se você empresta dinheiro às pessoas, às vezes alguns não o devolverão, mas você não pode ficar preocupado e agitado, pensando se o dinheiro será devolvido ou não. Se você ficar, onde isso vai terminar?

Uma vez estive em uma situação semelhante, mas eu nunca me preocupei se o dinheiro seria devolvido. Entretanto, de tempos em tempos eu lembrava a pessoa de que ela me devia dinheiro. Um homem me pediu emprestado quinhentas rúpias. Não foi feito registro ou nota promissória para essa transação. Eu tinha esquecido tudo isso até encontrar aquele homem um ano e meio depois. Eu perguntei a ele se poderia devolver o dinheiro e ele me perguntou: "Que dinheiro?" Eu disse: "O dinheiro que me pediu emprestado". Ele disse: "Quando você me emprestou o dinheiro? Pelo contrário, eu é que lhe emprestei o dinheiro e você que se esqueceu". Eu imediatamente entendi a situação. Eu disse a ele que me lembrava e pedi-lhe que fosse até minha casa para pegar o dinheiro no dia seguinte. Eu lhe dei o dinheiro no dia seguinte. Este incidente realmente aconteceu comigo. O que se pode fazer se tal pessoa aparece importunando por dinheiro?

Como alguém lida com um mundo desses? Se você empacotasse algum dinheiro em um tecido escuro e jogasse no mar, não seria tolice pensar que iria recebê-lo de volta? Se uma pessoa lhe devolver dinheiro, você deve convidá-la para um chá e agradecê-la por sua graciosidade em devolver o dinheiro. Você pode dizer para ele que é mesmo uma maravilha que ele esteja devolvendo o dinheiro porque nesta era de *Kaliyug* o dinheiro não volta. O fato dele estar devolvendo o que devia é mais do que suficiente; você compreende? Assim é como o mundo é. Há sofrimento em devolver o dinheiro e sofrimento em recebê-lo de volta. Quem pode ser feliz nisto? Além disso, é tudo *vyavasthit*. É *vyavasthit* quando uma pessoa não devolve o dinheiro e também é *vyavasthit* quando você perde o dobro do valor.

Interlocutor: Por que você pagou mais quinhentas rúpias àquele homem?

Dadashri: Eu não queria ter outra situação com essa pessoa novamente em minha vida futura. A percepção que eu tive quando ele exigiu o dinheiro que ele me devia, era que eu estava no caminho errado.

Durante os anos de 1942 a 1944, quando eu tinha bastante dinheiro, muitas pessoas me pediam dinheiro emprestado. Então, em 1945, aos 37 anos de idade, eu decidi que queria seguir o caminho da libertação. Decidi que não cobraria o dinheiro que me deviam, porque se as pessoas me pagassem parte do que deviam, poderiam retornar pedindo mais, e meu negócio com elas nunca chegaria ao fim. Se eu tentasse cobrar os cinco mil que me eram devidos, essa pessoa voltaria para pedir dez mil emprestado. Em vez disso, seria melhor se eu deixasse os cinco mil com ela. Ela, por sua vez, poderia pensar que seria melhor se eu nunca esbarrasse nela. Se me visse na rua, ela atravessaria para o outro lado, então entendi. Eu queria estar livre de todas essas pessoas, e essas pessoas por sua vez, libertaram-me.

Qual é a lei natural? O que aconteceu é justiça. Não procure por justiça. Se você procurar por justiça, terá que contratar advogado e ir ao tribunal. Em vez disso, aceite o que quer que aconteça como justiça. Se você quer ser libertado você terá que aceitar este princípio, e se você quiser vagar vida após vida, então você deve procurar justiça através dos tribunais. Quando você começar a aceitar a justiça natural você se tornará livre, e se você buscar justiça em um tribunal de justiça, você ficará vinculado.

Você vai três vezes cobrar seu dinheiro, mas a pessoa que lhe deve não se encontra. Então, quando você finalmente o encontra, ele franze a testa e lhe trata mal. Este caminho é tal que você não terá que correr atrás de ninguém para cobrar seu dinheiro, pelo contrário, ele virá até a sua casa

para devolvê-lo. Quando, após várias tentativas de cobrar seu dinheiro, você finalmente recebe a promessa de que terá o seu dinheiro no final do mês, nesse momento, se não houver nenhuma reação da sua parte (seu estado interior for de equanimidade), então o dinheiro voltará para sua casa. Mas você tem reações, não tem? O seu estado interior não muda? Por dentro você sente: "Esta pessoa é insensata, ela não vale nada, ela me faz correr atrás". Você não se sente assim? Então, quando você retorna até ela, ela lhe amaldiçoa. É por causa das mudanças no seu estado interior que a outra pessoa lhe trata desta maneira.

Interlocutor: Isso significa que nós estamos fazendo a outra pessoa se comportar mal?

Dadashri: Nós mesmos estragamos tudo. Nós mesmos criamos todos os obstáculos que enfrentamos. A outra pessoa não é responsável, de forma alguma. Então, como podemos corrigir isto? Não importa a quanto sofrimento a pessoa com quem você está lidando o submeta, você não deve ter um único pensamento negativo em relação a ela. Esta é a solução para fazê-lo mudar de opinião. Ao fazer isso, tudo se torna melhor para você e para a outra pessoa. As pessoas deste mundo terão pensamentos negativos. É por isso que lhe digo para lidar com equanimidade em qualquer situação da vida. Por equanimidade entende-se que você não deve ter nenhum pensamento negativo sobre a outra pessoa.

Quando você está tentando cobrar o seu devedor e ele não pode lhe pagar porque não tem dinheiro, então não insista. Ele irá vincular vingança contra você, e se ele nascer como um fantasma no mundo celestial, ele irá importuná-lo para sempre. Como pode o pobre homem ter culpa quando não está lhe pagando porque não tem dinheiro? Outros têm dinheiro, mas recusam-se a dar?

Interlocutor: O que devemos fazer quando ele tem o dinheiro e não nos devolve?

Dadashri: Mesmo assim, o que você pode fazer? O máximo que você pode fazer é entrar com uma ação na justiça. Se você bater nele, a polícia irá lhe prender.

É melhor que não leve o assunto aos tribunais. Um homem sábio não faria isso, a sua premissa seria: “Se o dinheiro for meu ele virá até mim, senão não virá”, mas ele não convidaria tais demônios desnecessariamente. Caso contrário, esses demônios o perseguirão sem nenhuma razão. Algumas pessoas chamam seus devedores de todo tipo de nomes antes mesmo do seu caso ir a julgamento. Elas dirão: “Seu imbecil, você não tem juízo”. Para essas pessoas eu pergunto: “E você tem bastante juízo?” Esta é uma pessoa, a quem você está se referindo, não um burro. Como você pode falar desta maneira?

Digamos que uma pessoa lhe peça dinheiro emprestado, mas não lhe pague de volta, e você não pode cobrá-lo legalmente porque prescreveu o prazo. Agora essa pessoa pode escapar das consequências legais da lei terrena, mas não escapará das consequências da lei da natureza. No que diz respeito à lei da natureza, as pessoas têm que pagar a quantia com juros. Uma pessoa pode não ter nenhum recurso pela lei terrena, mas pela lei da natureza ela receberá de volta com juros. Portanto, se alguém não devolve as trezentas rúpias que você emprestou, você deve pelo menos fazer a tentativa de cobrar. Por que você deveria fazer isso? Porque se essa pessoa não lhe pagar nem mesmo as trezentas rúpias, imagine os juros que a natureza irá calcular sobre este montante. E numa questão de cem a duzentos anos, quão imensa será essa quantia? Portanto, você deve tentar cobrar o dinheiro para que ele não fique sujeito a consequências tão severas. Mas se ele insiste em não lhe pagar, e coloca a si mesmo nesta situação, então você não é responsável por isso.

Interlocutor: Qual é a natureza da taxa de juros?

Dadashri: O juro natural é de um por cento ao ano. É uma rúpia para cada cem. Uma rúpia! Se ele não lhe pagar as trezentas rúpias, está bem. Você não deve ter nenhum ressentimento. Apenas mantenha uma relação cordial com ele, até mesmo jogue cartas com ele porque você não vai perder nada. A natureza é tão precisa e exata que mesmo que alguém tenha lhe roubado um simples fio de cabelo, isso voltará. A natureza é absolutamente correta em tudo, até nas partículas subatômicas. Portanto, não tem necessidade de você contratar um advogado. Nem deve ter medo de ser assaltado. As pessoas leem sobre incidentes nos jornais, sobre assalto à luz do dia onde uma mulher é retirada do carro dela e tem todas as jóias roubadas, ou que alguém foi espancado e os ladrões fugiram com todo o dinheiro dele. As pessoas começam a se preocupar se deveriam usar suas jóias de ouro. Não se preocupe. Mesmo que você ande por aí usando pedras precisosas que valem milhões de rúpias, ninguém vai tocar em você se não estiver na sua conta. Este mundo é assim, e isso é correto. Você só será afetado se você tiver dívida kármica. É por isso que eu estou lhe dizendo que não há superior acima de você. Portanto, não se preocupe, torne-se destemido.

Nos seus negócios não pegue nada que não seja seu, e no dia em que acabar fazendo isso não haverá conteúdo no seu negócio. Deus não se intromete nisso. No seu negócio as duas únicas coisas que o ajudarão são: as suas habilidades e sua honestidade e ética. Se você não for ético, você irá prosperar por um ano ou dois, mas depois disso você sofrerá uma perda. Se acontecer de você fazer algo errado, ainda assim você ficará livre de qualquer responsabilidade, desde que se arrependa de suas ações. Ética é a essência das negociações terrenas. Se você é ético, mas não tem muito dinheiro, você ainda terá paz de espírito, e se você

não é ético mas tem muito dinheiro, você será miserável. Religião sem honestidade e ética não é religião. A ética é a base da religião.

É dessa forma. Seja completamente ético, se puder. Se não, então ao menos tome a decisão de ser ético pelo menos três vezes ao dia. Na quarta vez você pode deixar disso e ser antiético. Ainda é ético ser antiético, desde que você estabeleça um limite. Mantenha honestidade na sua desonestidade. Como representante dos Senhores *Vitarag*, estou lhe dizendo que enquanto você mantiver sua desonestidade sob controle, dentro de limites disciplinados, você será ético. Esta disciplina vai levá-lo para *moksha*. Eu não estou preocupado se você é honesto ou desonesto, mas mantenha uma disciplina e limite sobre o que você faz. O mundo inteiro tem sido açoitado nas suas interações terrenas com a culpa do "não deves fazer", e eu sou o único que está dizendo: "Vá em frente, não se preocupe, seja antiético, mas estabeleça um limite e mantenha a disciplina. Você não será responsabilizado a partir de então". É claro que o ideal é permanecer honesto e ético.

Estou dizendo para ser antiético se você não puder evitá-lo, mas faça-o dentro dos limites. Decida que você quer ser antiético até certo ponto e não mais do que isso. Tomarei dez rúpias desonestamente todos os dias em meus negócios. Se mais do que esta soma, digamos quinhentas rúpias, aparecem no meu caminho, eu não tocarei nelas.

Esta minha frase é muito profunda. Se a pessoa entender isso, o trabalho dela estará feito! Deus também ficará feliz com ele. Ele quer pastar no pasto de outra pessoa, mas ele o faz com limites! Pelo contrário, onde está o limite quando as pessoas começam a pastar no pasto dos outros?

Você entende esta regra? Você pratica o princípio de limites em desonestidade? O que estou dizendo é "Se você

tem falta de dinheiro o tempo todo, mas não quer aceitar propina, por quanto tempo pode continuar lutando com a situação? Além disso, você atrai mais problemas quando você pega dinheiro emprestado dos amigos." Então, eu digo a ele que pode recorrer à desonestidade, mas dentro dos limites. Uma pessoa que exercita limites em sua desonestidade é melhor do que a pessoa que é completamente honesta, porque o homem honesto tem um ego sobre sua honestidade, enquanto esta outra pessoa não terá essa doença.

Ninguém vai lhe ensinar uma coisa dessas! Praticar desonestidade dentro de limites é um grande feito.

A pessoa que estabelece limites à desonestidade alcançará a libertação, mas como aquela que nunca aceita propina ou nunca é desonesta poderá atingir a libertação? É porque este último está intoxicado com o ego do seu comportamento ético. Deus também o dispensaria com a presunção que ele apresenta em sua face. Eu não estou lhe dizendo para aceitar subornos, mas estou dizendo que se você decidiu ser desonesto, então coloque um limite quando você o fizer. Defina para si mesmo um limite que você só aceitará quinhentas rúpias em propinas e não mais que isso. Mesmo que uma pessoa ofereça cinco mil rúpias, você não aceitará. Se lhe faltam, digamos, quinhentas rúpias para manter a sua casa todos os meses, então aceite somente este valor em propinas. Eu assumo essa responsabilidade dizendo-lhe para fazer isso porque nesta era, o que as pobres pessoas poderão fazer se elas não aceitarem propinas? O óleo de cozinha, o *ghee* e o açúcar estão muito caros hoje em dia. Essas pessoas têm que pagar as mensalidades escolares dos filhos! Olhe o preço de uma lata de óleo, eles não estão pedindo dezessete rúpias por ela?

Interlocutor: Sim.

Dadashri: Então, é aceitável quando um empresário

faz armazenamento ilegal e atua no mercado negro, mas ninguém falará para o trabalhador! É por isso que estou lhe dizendo que você pode ser desonesto, mas que o faça dentro dos limites. Esse limite vai levá-lo à *moksha*. Propinas não obstruem você; é a falta de limite, é a ganância que obstrui.

Interlocutor: Certamente é errado ser desonesto!

Dadashri: Em geral, é considerado errado, mas o Senhor tem uma definição diferente. Aos olhos do Senhor, a objeção não é contra a honestidade ou desonestidade, mas contra o ego. As pessoas honestas têm um ego tremendo. Elas estão intoxicadas mesmo sem beber álcool!

Interlocutor: Agora, se foi estabelecido um limite de quinhentas rúpias para propinas, uma pessoa é livre para aceitar mais se sua necessidade aumenta por causa de inflação ou emergências?

Dadashri: Não, uma vez estabelecido um limite a pessoa tem que segui-lo. Quinhentas rúpias significam quinhentas rúpias e ela tem que ficar dentro desse limite.

Como o homem pode lidar com todas as dificuldades dos tempos atuais? E, além disso, onde ele vai conseguir o dinheiro que lhe falta? Ele se encontra sem saída porque não tem para onde se virar. Assim, o dinheiro vem até ele e, se ele aceita a propina, seu problema é resolvido por completo. Por outro lado, um homem pode ir por um caminho completamente errado e continuar aceitando propinas maiores. É melhor que ele pegue este caminho do meio, onde ele será um pouco desonesto, mas ele ainda manterá a honestidade. Sua vida diária se torna fácil, e ele será capaz de gerir o seu lar.

Se você entender o que eu estou falando de uma perspectiva simples e básica, então a salvação será sua. Se você entender cada uma dessas frases, então a libertação

será sua. Mas o que acontece se você interpretar de acordo com o seu próprio intelecto? Cada um tem a sua própria linguagem e intelecto baseados em seu ponto de vista, o que o impede de entender esta “disciplina em desonestidade”.

Eu também sou um homem de negócios. Eu também tenho que lidar com a gestão da casa e pagar imposto de renda. Eu faço um negócio que envolve contratação de serviços, e tal negócio por natureza é corrupto e, ainda assim, eu permaneço separado. Como eu consigo me manter separado? Por causa do *Gnan*, e as pessoas estão sofrendo por ignorância.

Interlocutor: Eu não desejo fazer nada desonesto, mas sou forçado a fazê-lo.

Dadashri: Você deve se arrepender por fazer qualquer coisa sobre a qual você não tenha controle. Você deve sentar-se tranquilamente por cerca de meia hora e arrepender-se de suas ações. Uma vez que você tenha exposto seus sentimentos de remorso, você não é mais responsável. Deve ser feito *pratikraman* para as ações que você foi levado a fazer contra sua vontade. Se você tiver a opinião que o que você faz é correto, então você será responsabilizado. Há pessoas que têm prazer em seus malfeitos. Você se arrepende porque tem uma carga mais leve de karmas negativos. Nesse sentido, você está mais perto da libertação. Outros nem sequer sentem qualquer remorso.

Se você tem muito dinheiro, não há nada melhor do que doá-lo a um templo de Simandhar Swami ou outros Senhores *Vitarag* (Senhores Oniscientes). Se você não tem muito dinheiro, então a melhor coisa é alimentar *mahatmas*, as pessoas que atingiram a Autorrealização através deste caminho *Akram*. Se você tem menos ainda, então dê para alguém na miséria, mas não dê dinheiro. Envie-lhes comida, roupas, etc! Portanto, se você quer fazer uma doação, você pode fazer mesmo tendo pouco dinheiro.

[4] O Estado de Separação

Ninguém divide a responsabilidade incorrida na condução desonesta dos negócios. Estes “sacos de intelecto”, o empresário egoísta, continuará se entregando a más ações. O pai diz aos filhos que está roubando para conseguir dinheiro para eles e os filhos lhe dizem que ele pode fazer isso se quiser, mas eles não querem dinheiro obtido em tais negócios. Até mesmo a esposa diz a ele que a vida inteira ele foi desonesto e que agora ele deveria parar; mas ele escuta? Não, não escuta.

A partir do momento em que o homem aprende a dar, o seu intelecto se torna positivo e bom. Ele não aprendeu a dar nas incontáveis vidas anteriores. Ele não gosta de abandonar o que foi usado e agora simplesmente se recusa, tal é a natureza de um ser humano. Ele tem o hábito de apenas acumular e armazenar. Mesmo quando ele era um animal, ele tomava e nunca dava. Ele se volta para o caminho da libertação a partir do momento em que aprende a dar.

No momento em que ele recebe um cheque, ele pensa consigo mesmo: “Eu pegarei o dinheiro assim que depositar este cheque”. O cheque que ele recebe foi predestinado, estes são benefícios de boas ações passadas que ele está colhendo hoje. Que esforço ele fez para colher esses benefícios? As pessoas dirão: “Eu ganhei dinheiro porque trabalhei muito duro”. Eu digo que você apenas depositou um cheque. Onde está o esforço nisso? Além disso, você só recebe o valor do cheque, você recebe mais do que isso?

Eu estou lhe dizendo para investigar isso com muita seriedade. Fique calmo. O que o mundo inteiro está fazendo ao correr atrás de dinheiro é um acontecimento natural de encher e esvaziar, mais e menos, de acordo com a lei do karma. Ao correr atrás dele, eles estão complicando, multiplicando e dividindo através de seus *kashayas*.

Essas pessoas estão estragando a próxima vida delas. E absolutamente nada de diferente vai ocorrer em suas contas bancárias. Tudo é natural, então como eles vão se opor à natureza? Eu alivio seus medos afirmando que nada está sob seu controle. Eu estou expondo para você tudo tal como é. Ninguém tem autoridade alguma para manipular os seus créditos e débitos. Qualquer aumento ou diminuição de dinheiro no banco está nas mãos da natureza. Caso contrário, o banqueiro manteria apenas uma conta. Ele teria apenas créditos, e não débitos.

Não entre em discussões com ninguém. Você vai encontrar tais pessoas em raras ocasiões. O que você vai obter discutindo? E se ocorrer de alguém entrar em discussão com você, você pode dizer-lhe: “Pelo menos tenha temor a Deus”, e se ele lhe perguntar: “Que Deus? Que bobagem!”, então você saberá que ele tem um potencial para problemas.

Não há pecado maior do que se tornar impotente e sem iniciativa. Essa impotência deveria ser permitida? As pessoas se tornam impotentes e depressivas se não têm um emprego, elas até ficam assim quando sofrem uma perda, elas se tornam débeis e indefesas quando um agente fiscal as repreende. O que ele vai fazer? O máximo que ele pode fazer é tirar o seu dinheiro e sua casa! Ele vai poder levar alguma outra coisa? Por que você deveria se tornar fraco e indefeso? Ser dessa maneira é um insulto grosseiro a Deus. Se você se torna indefeso e fraco, isso insulta o Deus dentro de você. Mas o que pode Deus fazer?

Qual é a lei das transações monetárias terrenas? Não tente compensar suas perdas no mercado de ações através de um negócio de mercearia. Tente recuperar suas perdas apenas através da bolsa de valores.

Quer haja dois mosquitos ou muitos no quarto, eles não deixarão você dormir. Então, você deveria dizer: “Escute

aqui, ó mundo dos mosquitos! Já que dois mosquitos não me deixam dormir, por que vocês todos não vêm também?" Lucro e perda não são nada mais que mosquitos. Mosquitos continuam a vir. Você apenas tem que assustá-los e ir dormir.

Dentro de você encontra-se a energia infinita. Aquele com energias infinitas vai perguntar: "Então Chandubhai, o que você acha?" O intelecto irá responder: "Tem ocorrido perdas tão grandes nesse negócio! O que vai acontecer agora? Tente recuperar essa perda procurando outro emprego". Aquele com energia infinita dirá: "Chandubhai, por que você não pergunta para mim, por que você está pedindo conselhos ao intelecto? Pergunte para mim, Eu tenho energia infinita". As pessoas procuram ganhar com a mesma entidade (intelecto) que as faz incorrer em perdas. Você sofre a perda de uma entidade diferente (karma de efeito) e está procurando solução para isso com outra entidade (o intelecto). Como você será capaz de se recuperar das perdas desta maneira? Você é a morada da energia infinita. Se você não estraga a sua intenção interior, então não há poder neste mundo que vá contra a sua vontade. Tal é a natureza da energia infinita dentro de você. A intenção interior deve ser que você não quer ferir ninguém, nem mesmo no menor grau, através dos seus pensamentos, palavras e ações. A ordem da sua determinação inteiror deve ser tão forte que você não irá contra essa lei, mesmo que isso signifique perder o seu corpo. Você pode perder o seu corpo apenas uma vez, então não há necessidade de ficar com medo.

Se as pessoas ficassem ansiosas e assustadas tão facilmente, então ninguém se envolveria em nenhuma transação comercial. Eu tenho visto muitos homens proeminentes que falam em criar uma demanda em notas promissórias com valor excedente de centenas de milhares de rúpias. Estes são os próprios corretores. Eles vêm até mim. Eles estão temerosos e preocupados com o que as

pessoas estão falando a respeito deles. Estão preocupados em saber o que será deles. Eu os encorajo e digo para serem pacientes e fortes. Eu digo a eles que mesmo quando andam de carro, quando viajam em alta velocidade, eles sempre são capazes de chegar em casa seguros, então por que eles não sairiam seguros de seus negócios? Quando viajamos de carro, se pressentíssemos que iríamos nos envolver em um acidente, conseguiríamos viajar? As pessoas não andam por aí batendo nos carros uns dos outros, andam? Elas são capazes de manobrar com segurança. O mesmo acontece nos negócios. Se você sucumbisse ao medo tão facilmente, então você nem mesmo poderia sair de casa para vir de Santacruz a Dadar. O fato de você ter chegado aqui é porque não tem medo, você não está com medo por causa da sua falta de consciência da possiblidade de um acidente. Então você deve ser forte. Portanto, você deve se recuperar no mesmo lugar onde você sofreu a perda. Não mude a sua localização ou negócio. Eu sei que esta é a forma correta a partir da perspectiva das leis relativas.

Você deve animar as outras pessoas de qualquer maneira de que for capaz. No que quer que faça, dê felicidade aos outros. Todas as manhãs tome a decisão de que quer dar felicidade a quem quer que encontre. Há muitas outras maneiras de ajudar além de auxiliar financeiramente. Você pode ajudar uma pessoa que está em um dilema conversando com ela, fazendo-a entender e encorajando-a. Você pode até mesmo dar um pouco de dinheiro, se necessário. Qualquer responsabilidade que você assumir para ajudar os outros, você estará realmente fazendo por si mesmo.

Interlocutor: Fazer pelos outros é fazer por si mesmo. Como isso funciona?

Dadashri: Toda Alma tem a mesma qualidade.

Portanto, o que quer que você faça pela Alma dos outros, chega à sua própria Alma. Tudo o que você fizer para o conforto dos outros também o beneficiará. O que quer que você faça para a Alma, abrirá o caminho da libertação para você. E o que quer que você faça para o conforto terreno deles, irá lhe proporcionar felicidade aqui e agora. Esta é a única diferença.

Interlocutor: Meu tio me enganou nesse negócio. Sempre que penso nisso, sinto uma raiva intensa e uma agitação interior em relação a ele, e fico questionando por que ele fez isso comigo. O que eu devo fazer? Eu não encontro solução.

Dadashri: O seu tio está fazendo isso com você por causa dos seus próprios erros (de vidas passadas). Quando esse erro acabar, ninguém poderá enganar você. Enquanto você encontra pessoas que enganam, a falha de mentir está com você. Você não acabou com todas as suas falhas. Por que eu não encontro ninguém que me engane? Não consigo encontrar ninguém que me engane, mesmo que eu esteja procurando alguém que faça isso, e você tenta fugir se alguém experimenta lhe enganar. Eu nem sequer sei como fazer para escapar. Por quanto tempo as pessoas irão tentar enganar você? As pessoas irão lhe enganar enquanto você tiver alguma conta kármica pendente, enquanto tiver alguma conta pendente de dar e receber. Todas as minhas contas estão fechadas agora.

Algum tempo atrás cheguei ao ponto de dizer às pessoas que, se tivessem necessidade, deveriam vir até mim para obter algum dinheiro, mas elas deveriam me dar uma bofetada antes de pegar o dinheiro. As pessoas me disseram que se elas estivessem um pouco apertadas com relação a dinheiro elas lidariam com isso de alguma forma, mas o que seria delas se me dessem uma bofetada? Agora, eu não

digo isso para qualquer pessoa. Eu só posso dizer isto para as pessoas com desenvolvimento espiritual.

Portanto, não há ninguém neste mundo que possa enganar você. Você é o detentor deste mundo e ninguém é seu superior. Apenas Deus é seu superior. Mas, uma vez que você tem a realização do seu Deus, o Ser real, então ninguém é seu superior. Ninguém pode tocar você. Mas, infelizmente, veja como as pessoas ficaram aprisionadas!

Então, livre-se desta ideia na sua mente, de que seu tio enganou você. Mas, se as pessoas lhe perguntarem, não tem que dizer que é por causa de seus próprios erros que o seu tio lhe enganou, porque as pessoas não têm a consciência e o entendimento desta Ciência. Você deve se comunicar com elas na linguagem delas. Você pode dizer a elas "Meu tio fez isso comigo", mas internamente você deve entender que ele fez isso por causa de seus próprios erros, e que seja lá o que for que Dada tenha dito a você, está correto. Além do mais, isso é um fato, porque o seu tio não é quem está sofrendo neste momento, ele está se divertindo com um belo carro. O erro dele ficará evidente quando a natureza o alcançar, mas hoje é você que está prestando contas à natureza.

Se você não for até sua loja, sua loja ficará descontente com você. Se sua loja ficar contente, você conseguirá obter algum lucro. Da mesma forma, você deveria vir e passar algum tempo em *satsang*. Se você não puder ficar muito tempo, tudo bem. Fique apenas por cinco ou dez minutos, se eu estiver aqui. A sua presença tem que ser notada.

Este cheque de Dada é um cheque em branco. Não é algo que você deve usar livremente. Use-o quando você se encontrar em uma enorme dificuldade. Você pode puxar a corrente de emergência se houver uma emergência, mas se você puxá-la só porque deixou cair um maço de cigarros, você será multado. Portanto, não deve desperdiçá-lo.

Interlocutor: Hoje em dia, os impostos são tão elevados que as grandes empresas não podem compensar os gastos sem trapacear. Quando todos pedem propina a pessoa tem que trapacear, não tem?

Dadashri: Você pode trapacear, mas você sente algum remorso por dentro? Quando você sente remorso e se arrepende, isso alivia sua responsabilidade.

Interlocutor: Mas o que devemos fazer em tais circunstâncias?

Dadashri: Você tem que entender que é errado trapacear, e deve se arrepender sinceramente quando faz isso. Você só se torna livre se internamente você se sente desconfortável com o que fez. Nesta atual era, você não tem outra escolha senão vender mercadorias que comprou no mercado negro. Então, você deve dizer a Chandubhai para fazer *pratikraman*. Antes você não fazia *pratikraman* e é por isso que encheu esses "reservatórios" de karma. Agora você pode limpar isso tudo fazendo *pratikraman*. Quem é o fazedor desta ganância? Chandubhai é o fazedor. Se você vender seus produtos no mercado negro, deve dizer a Chandubhai: "Chandubhai, não há objeção em vender no mercado negro. Está sob o controle de *vyavasthit*. Mas você deve fazer *pratikraman* e prometer não fazer isso novamente".

Se alguém me dissesse "Eu não quero nenhuma religião, eu quero felicidade terrena", eu diria a ele para praticar honestidade e ética. Eu não lhe diria para ir aos templos. Dar aos outros é a religião dos seres celestiais. Não tomar o que pertence aos outros é a religião do homem. Portanto, a honestidade é a religião mais elevada de todas. Desonestidade é a maior tolice. Mas, se eu não posso ser honesto, isso significa que eu tenho que pular num lago? Meu Dada me ensinou a fazer *pratikraman* toda vez que

sou desonesto. Sua próxima vida será bonita. Reconheça a desonestidade como desonestidade e se arrependa por isso. Sem dúvida, aquele que se arrepende é uma pessoa honesta.

Há uma solução para o dinheiro ganho de forma desonesta. Se durante o dia passou ganhando dinheiro de forma desonesta, à noite diga a Chandubhai: “Por que você foi desonesto? Agora, arrependa-se quatrocentas ou quinhentas vezes. Faça *pratikraman* agora.” O Ser é impecável e não tem que se arrepender. Mas Chandubhai tem que fazer isso. Faça com que ele se arrependa.

Quando você e seu parceiro se desentendem, você imediatamente se torna consciente de que disse mais do que devia ter dito. Então, você deve imediatamente fazer *pratikraman* para isso. Seu *pratikraman* deve ser instantâneo, como pagamento em dinheiro, à vista. Este banco é um banco de dinheiro vivo, e assim o *pratikraman* é feito instantaneamente.

Deixe-me explicar como os obstáculos na vida são criados. Se você disser ao seu assistente que ele é insensato, então você terá criado uma barreira ao seu próprio senso. Agora, olhe só para isso! Pessoas do mundo inteiro têm desperdiçado a vida humana ao ficarem presas em tais obstáculos e barreiras. Você não tem absolutamente nenhum direito de chamar as outras pessoas de insensatas. Quando você faz tal afirmação a outra pessoa também responde com uma afirmação inapropriada, e ela também cria um obstáculo para si mesma. Você é responsável por criar essa barreira para ela. Então, diga-me: como esse mundo pode ser salvo de tais obstáculos? Se você chamar alguém de inútil, isso criará uma barreira ao seu próprio mérito. Mas se você imediatamente fizer *pratikraman* por ter dito isso, os obstáculos serão destruídos antes de serem criados.

Interlocutor: A fim de cumprir minhas responsabilidades

no trabalho, tenho ofendido muitos trabalhadores ao falar de forma muito dura com eles. Eu os tenho tratado muito mal.

Dadashri: Você deve fazer *pratikraman* para tudo isso. Você não teve más intenções ao fazer isso. Você não estava fazendo isso por si mesmo; você fez pelo governo. E isso é considerado a sua sinceridade.

[5] A Ganância Perpetua a Vida Terrena

Ganância é tornar-se perpertuamente absorvido em qualquer coisa que se torne querida para você. Ganância é a razão pela qual você não se satisfaz mesmo depois de adquirir o que deseja. Alguém ganancioso está preocupado com sua ganância do momento em que acorda até ir para a cama à noite. Isso é chamado de ganância. Desde o momento em que acorda ele é conduzido pela ganância dele. Não para nem sequer para relaxar. Ele não tem tempo para rir. Ele é consumido pela sua ganância o dia inteiro. No momento em que ele entra no mercado, a ganância dele está lá. Ganância, ganância, ganância e ganância. Ele vagueia por aí deste modo, o dia inteiro, em vão. Quando ele vai ao mercado, ele sabe exatamente onde os vegetais são caros e onde encontrar os mais baratos. Ele, então, toda vez se dirige à barraca que vende os vegetais mais baratos.

Uma pessoa gananciosa acumula tudo para o futuro. Quando ela já tiver acumulado bastante, um par de ratos grandes virá e limpará tudo que ela juntou.

Você é livre para poupar e acumular dinheiro, mas sem o desejo de acumulá-lo. Não obstrua o dinheiro se ele vier no seu caminho, e não vá cavar para encontrá-lo se não vier.

O dinheiro está destinado a vir até você. Ele não vai ficar só porque você quer que ele fique. Ele irá embora

quando for a hora dele partir. Você não pode obstruí-lo ou acumulá-lo. Se você economizar bastante hoje na esperança de que ele será usado para o casamento da sua filha daqui vinte e cinco anos, você está enganado. Se as pessoas acreditam nisso, elas estão enganadas. O que quer que venha ao seu encontro neste momento é a realidade. Dinheiro deve ser fresco.

Portanto, use tudo que vier no seu caminho, não desperdice. Não jogue fora. Use para uma boa causa. Não tenha um forte desejo de acumular. Deve haver um princípio na acumulação de dinheiro, e é esse: deveria haver um limite para o quanto você acumula. Isso é chamado de capital necessário. Retenha o capital e gaste o resto nos lugares certos. Você não pode desperdiçar dinheiro.

Contentamento é o oposto de ganância. Este contentamento vem de uma compreensão interior transferida da vida passada. Esse entendimento é diferente do *Gnan*, que é Autoconhecimento. Esse entendimento, que é o conhecimento do mundo relativo, resulta em estar contente e não correr atrás de dinheiro. Sem esta compreensão, a ganância persiste.

Já se desfrutou de tudo isso em muitas vidas anteriores e, portanto, há contentamento em não querer nada. Aquele que não desfrutou dessas coisas na vida passada está descontente. Permanece dentro dele uma constante necessidade e ganância de aproveitar isso, aproveitar aquilo etc. Então, ganância de diversas variedades se instala.

Interlocutor: Uma pessoa gananciosa também é avarenta, não é?

Dadashri: Não, os avarentos são diferentes. Os avarentos não têm dinheiro, e é por isso que são avarentos. Uma pessoa gananciosa pode ter vinte e cinco mil rúpias

em casa, e ainda assim ela está constantemente à procura de pechinchas. O *chit* dela está sempre na ganância. Até mesmo quando vai ao mercado de vegetais, fica olhando para a pilha de coisas mais baratas. A pessoa gananciosa sabe tudo acerca das questões terrenas.

Interlocutor: Qual é a diferença entre uma pessoa gananciosa e uma avarenta?

Dadashri: Um avarento se preocupa apenas com dinheiro, enquanto um ganancioso tem ganância por todas as coisas. Ele tem ganância por dinheiro e ganância por orgulho. Pessoas gananciosas têm a ganância espalhada em todas as direções, e vão tirar tudo para elas mesmas.

Interlocutor: O que é melhor, ser ganancioso ou parcimonioso?

Dadashri: Ganância é um crime. Parcimônia não.

O que significa praticar economia? Quando os tempos estão apertados seja apertado, e quando os tempos são mais relaxados, você deve relaxar também. Nunca se endividar por nada. Você pode contrair uma dívida no seu negócio, mas não para o seu prazer ou qualquer luxo. Quando seria aceitável contrair uma dívida por comida? Somente se você estivesse morrendo, fora isso é inaceitável. Você não pode contrair dívida para desfrutar de comidas gourmet e extravagantes.

Interlocutor: Dada, há diferença entre mesquinhez e frugalidade?

Dadashri: Sim, uma tremenda diferença. Se você ganha mil rúpias por mês, então você deve manter uma conta de despesas de oitocentas rúpias. E se sua renda é de quinhetas rúpias, então você deve ter uma conta de quatrocentas rúpias. Isso é chamado de parcimônia. Um

avarento, entretanto, gastará apenas quatrocentas rúpias quer sua renda seja de mil ou duas mil rúpias. Ele não usaria um táxi. Frugalidade é economia, ajuda a manter a consciência de futuras dificuldades financeiras. As pessoas desprezam um avarento no momento em que o veem, enquanto que com um homem parcimonioso não se sentem dessa forma.

Como você deve praticar a frugalidade em sua casa? Pratique-a de tal forma que não pareça ruim para os outros. A frugalidade nunca deve entrar na sua cozinha. Você deve praticar frugalidade generosa. Se a frugalidade entrar na sua cozinha, então sua mente ficará arruinada quando você tiver convidados e tiver que alimentá-los. Se uma pessoa fosse muito extravagante, eu diria a ela para praticar a frugalidade nobre.

Você não tem que ter uma intenção interior contínua de ganhar dinheiro. Deixe os seus esforços continuarem. O que acontece quando você mantém um desejo por dinheiro? Se eu puxar o dinheiro para mim, outras pessoas ficarão aquém da cota que lhes é atribuída. Isso significa que eu estou surrupiando a parte deles e não haverá mais nada para eles. Portanto, aceite qualquer quantia que lhe tenha sido atribuída naturalmente. O significado de ganância é tirar o que pertence aos outros. Que necessidade há de você ter e abrigar uma intenção contínua de ganhar e acumular dinheiro? Você tem o desejo de morrer? A morte é inevitável, assim como o dinheiro que está destinado a vir para você como sua parte. As pessoas vão parar de cometer pecados simplesmente com esta minha sentença.

A conduta que resulta da ganância é o que leva um humano para uma forma de vida animal.

Você é uma boa pessoa e, se não se permitir ser enganado, quem irá enganá-lo? Pessoas gananciosas e indignas nunca podem ser enganadas. Elas vão enganar todo

mundo. A pessoa nobre é aquela que conscientemente se permite ser enganada. Aquele que lhe recebe com generosa saudação está de fato fazendo um pré-pagamento antes de lhe enganar.

É por isso que foi escrito a respeito do *Gnani* como alguém que se permitirá ser enganado pelos gananciosos. É porque meu único desejo é *moksha*. Eu não vim aqui para acumular riqueza, e também sei a razão final para uma pessoa ser enganada e para enganar alguém. Eu sei tudo sobre isso e, portanto, isso não importa.

Eu não tenho sido enganado por causa da minha ingenuidade. Estou plenamente consciente quando as pessoas me trapaceiam. Eu deliberadamente permito que elas façam isso. Tolos são aqueles que são enganados por causa de sua ingenuidade. Você acha que sou ingênuo? Aqueles que se deixam enganar deliberadamente, você os chamaria de ingênuos?

Uma vez meu sócio Kantibhai me disse que as pessoas tiravam vantagem da minha natureza ingênua. Eu disse a ele que o fato dele estar me chamando de ingênuo significava que ele mesmo era ingênuo. Eu permito deliberadamente que outras pessoas me enganem. Ele então me disse que nunca mais faria tal comentário.

Eu entendo como são as intenções da outra pessoa, estou ciente de como é o seu intelecto, por isso deixo o pobre sujeito ir. Eu vim aqui para me tornar livre de todos os *kashayas*. Eu me permito ser trapaceado a fim de evitar os *kashayas*, e é por isso que eu os deixo fazer isso de novo e de novo. Não é divertido permitir-se ser enganado deliberadamente? Não há muitas pessoas que conscientemente se permitem ser enganadas.

Desde jovem eu mantenho o princípio de deliberadamente

permitir que as pessoas me enganem. Não é possível, de forma alguma, que as pessoas me façam de bobo ou levem vantagem de mim.

O que acontece quando você conscientemente permite que as pessoas lhe trapaceiem? Seu cérebro se torna muito poderoso. Nem mesmo os melhores juízes têm um cérebro assim.

Shrimad Rajchandra disse que se deveria servir um *Gnani* com a mente, corpo e riqueza. Alguém perguntou a ele que utilidade teria a riqueza para o *Gnani*. Um *Gnani* não tem necessidade de nada neste mundo. A resposta para esta pergunta é que, ao doar o dinheiro para onde o *Gnani* orienta, a pessoa fica livre do nó górdio da ganância. Caso contrário, o *chit* da pessoa gananciosa pairará sobre o dinheiro vida após vida.

Uma vez um homem me pediu para livrá-lo de sua ganância. Ele disse que tinha um grande tubérculo de ganância dentro dele. Eu disse a ele que a ganância não é algo da qual você possa se livrar. Disse-lhe que sua ganância dissiparia naturalmente quando ele sofresse uma grande perda. Então, ele dirá que não quer mais nada com o dinheiro! O tubérculo da ganância será destruído por meio de um grande prejuízo.

Esse nó de ganância afrouxará quando ocorrer uma perda. Quando uma pessoa sofre uma grande perda, sua ganância desaparece rapidamente. Todos os outros tubérculos, o lixo interior da negatividade, vão desaparecer, mas não o da ganância. Há dois gurus para uma pessoa gananciosa: o trapaceiro e o prejuízo. Se uma pessoa gananciosa sofrer um prejuízo, este irá dissolver seu tubérculo da ganância muito rapidamente. O outro guru para o ganancioso é o vigarista ou trapaceiro. Eles vão prometer a lua para o ganancioso que fica facilmente tentado e, antes que possa perceber, todo o seu dinheiro se foi.

As pessoas me perguntam quando serão capazes de experimentar a bem-aventurança do Ser em toda a sua glória. Eu digo a elas que a pessoa só pode experimentar esta bem-aventurança quando se liberta de todos os desejos. Todos os tubérculos de ganância têm que ir. Aquele que tem um tubérculo de ganância não experimenta felicidade qualquer que seja. Portanto, desapegue de tudo, o que quer que você dê, é seu.

Felizes são aqueles que gastam o dinheiro que lhes aparece no caminho. Aqueles que gastarem o dinheiro no caminho certo serão felizes. Esse dinheiro vai criar crédito na sua conta kármica. Caso contrário, estará destinado a ir para sarjeta. Para onde vai? Vai tudo pelo ralo. Para onde vai todo o dinheiro da cidade de Mumbai? Para a sarjeta, grandes quantias estão indo pelo ralo. O dinheiro gasto em boas causas virá com você, mas não de qualquer outro tipo.

O dinheiro não vai permanecer onde há desrespeito e fofoca. Quando as pessoas são desrespeitosas ou se ocupam em falar mal dos outros, a riqueza não vem para elas.

Quando esse nosso país vai se tornar rico? Quando se tornará rico e próspero? Isto acontecerá quando tanto o desrespeito quanto a calúnia forem postos de lado. Se estas duas coisas pararem, essa terra prosperará com dinheiro e riquezas ilimitados.

[6] Entendimento Sutil da Ganância

Interlocutor: Há certos tipos de erros que duram por muitas vidas. Eles vinculam a pessoa e fazem com que ela reencarne várias vezes. Que erros são estes?

Dadashri: Ganância! A ganância fica com uma pessoa por muitas vidas. Um ganancioso se torna ganancioso em todas as vidas porque ele adora a ganância.

Interlocutor: Uma pessoa tem milhões de rúpias e, no entanto, é incapaz de doar para boas causas. Qual é a razão para isto?

Dadashri: Como uma pessoa pode ficar livre da escravidão que ela criou? Ninguém pode se libertar. Ela se mantém vinculada. Nem sequer pode comer e se divertir. Para quem ela junta o seu dinheiro? Na vida passada, ela permaneceu em torno da sua riqueza enterrada como uma cobra, guardando-a: "Minha riqueza, minha riqueza".

Só a pessoa que partilha a sua riqueza com os outros sabe como viver a vida. O que quer que ele obtenha, ele dá livremente aos outros! Isso é considerado viver a vida. Você não deve desperdiçar sua riqueza em loucuras. Gaste-a com sabedoria. Loucura é esbanjá-la em álcool e outros vícios. Nada positivo resulta disto. Dê livremente, assim como este homem aqui, ele não dá livremente? Esse é o resultado do mais alto tipo de karma de mérito. Resultará na vinculação do mais alto tipo de karma meritório.

Dadashri: Qual é o karma de mérito da mais alta ordem? É quando uma pessoa dá felicidade aos outros sem qualquer expectativa de obter algo troca.

Interlocutor: Como podemos levar dinheiro junto conosco para a próxima vida?

Dadashri: Só há uma maneira. Quando você dá felicidade e paz àqueles que não são seus parentes, isso vai com você. O único benefício que você obtém dando paz e felicidade àqueles que são seus parentes é que você irá limpar a sua conta kármica com eles, mas você não irá colher recompensas que irão com você para a próxima vida. Outra solução é que, se você perguntasse para mim, então eu lhe diria para doar dinheiro que facilitará a difusão do conhecimento do Ser, para que outros possam se beneficiar.

Você pode doar para a impressão de livros que irão transmitir este conhecimento, assim aqueles que lerem estes livros serão guiados no caminho certo. Eu darei a sugestão se as pessoas me perguntarem, mas eu não tenho nenhum interesse pessoal nisso.

Uma pessoa pode acreditar: Se eu juntar e economizar bastante dinheiro, isso me dará felicidade e eu nunca mais serei infeliz de novo. Mas, no processo de acumulá-lo e mantê-lo seguro, sua ganância é perpetuada. Ele se torna ganancioso. Você deve praticar a frugalidade, você deve praticar economia e gastar dinheiro sabiamente, mas não deve praticar a ganância.

Como é que a ganância entra e toma conta por dentro? Onde começa este processo? A ganância não está presente em uma pessoa quando ela não tem dinheiro. Mas quando ela consegue noventa e nove rúpias, a ganância entra quando ela quer transformar suas economias em cem, adicionando uma rúpia. Ela pensa que hoje não vai gastar nada no lar e que vai adicionar mais uma rúpia à conta. Isto é chamado o "empurrão dos noventa e nove"! Quando uma pessoa receber este empurrão, sua ganância não será contida nem mesmo quando suas cem rúpias se transformarem em cinco milhões. Esta ganância só desaparece quando um *Gnani* a sacode!

Desde o momento em que acorda, o ganancioso continua praticando sua ganância; ele passa o dia inteiro consumido nisso. "Os vegetais estão muito caros!" - ele dirá. Sua ganância se manifesta até mesmo quando ele precisa de um corte de cabelo. "Passaram-se apenas vinte e um dias desde meu último corte de cabelo, não importa se eu esperar até o fim do mês". Você compreende? Seu tubérculo de ganância continua lhe dando pistas de como economizar dinheiro, e asssim ele continua a perpetuar seus *kashayas*. De todos os inimigos internos, a ganância e a manipulação são os mais difíceis de se livrar.

Uma pessoa gananciosa não vai gastar nem mesmo os trocados que ela tem no bolso. Não irá gastar num deslocamento com riquixá, mesmo que tenha dificuldade de caminhar. Eu disse a tal pessoa para não fazer isso. Disse a ela para começar a gastar dez rúpias por vez pela volta de riquixá. Ela me disse que não era capaz de gastar dessa maneira, que nem sequer podia desfrutar de suas refeições em paz quando tinha que se desfazer do dinheiro. Ela me disse que sabia que sentir-se assim era muito errado, mas o que ela poderia fazer, ela estava desamparada! Sua *prakruti*, sua natureza estava segurando-a, então, disse a ela que devia andar com trocados e deixar cair um pouco de cada vez na estrada, enquanto caminhava. Ela fez isso um dia, depois parou.

Se uma pessoa fizesse isso algumas vezes, sua mente perceberia que não tem mais nenhum controle, e que a pessoa não a ouve mais. Então ela pararia; assim, a mente e tudo mais viraria ao contrário. Você tem que agir ao contrário da mente, você tem que chacoalhá-la um pouco. Se as pessoas na sua casa saem do controle, você tem que chacoalhá-las um pouco; da mesma forma, se sua mente sai do controle, você deve chacoalhá-la um pouco.

O que nós entendemos por tubérculo de ganância? Uma pessoa tem uma consciência constante de quanto e onde o seu dinheiro está. Um tanto está no banco, um tanto está com tal e tal pessoa, outro tanto está investido nesse projeto – isso permanece constantemente em sua consciência. Ela nunca terá a consciência de “Eu sou Alma pura”. Sua consciência e preocupação com dinheiro deve ser quebrada; sua consciência deve estar ocupada no seu Ser Real.

A característica intrínseca do ganancioso é que ele não será influenciado por nada. Ele não pode ser “colorido” (influenciado) por nada, ele não será afetado por coisa

alguma. Ele permanece “amarelo”, quer você o mergulhe na cor vermelha ou na verde. Se uma pessoa é gananciosa, tudo que você precisa entender é que ela não será colorida por nada.

Aqueles sem ganância serão facilmente coloridos. Quando o ganancioso rir, todos pensarão que ele é colorido e que ele está com o resto da multidão. Não é assim. O ganancioso vai ouvir tudo que eu disser, ele até dirá que esse *Gnan* é muito bom e que ele se sente muito feliz só de ouvir sobre isso, mas por dentro nada o toca. Outros esquecem tudo a respeito da vida terrena e suas posses durante este *satsang*, mas não o ganancioso. Ele não esquecerá sua ganância, ele estará pensando que “se eu sair agora e aquela outra pessoa também sair, eu irei de carona com ela para economizar cinco rúpias”. Outras pessoas esquecem tudo, nem sequer pensam em economizar dinheiro em passagens. Elas ficam fascinadas no *satsang*! Mas o ganancioso não esquecerá nada; isso é considerado não ser colorido. Você entende? Você não viu as pessoas dizendo “Eu sou completamente colorido nas cores de Dada”? O ganancioso nunca será colorido com Dada, não importa o quanto você o mergulhe em cores.

Uma pessoa pode ter vontade de doar algum dinheiro, mas é o tubérculo da ganância que não o deixa fazer isso.

Interlocutor: Às vezes, as circunstâncias são tais que a pessoa quer dar e, no entanto, não é capaz.

Dadashri: Esta é uma questão completamente diferente. Nessas situações você tem consciência das circunstâncias. Mas isso não é assim. Você será capaz de dar uma vez que tomar a decisão de fazê-lo.

Interlocutor: Sim, mas apesar de ter dinheiro a pessoa não dá.

Dadashri: A pessoa não será capaz de dar mesmo que tenha o dinheiro. Ela simplesmente não está apta a fazê-lo. A sua ganância não lhe permitirá dar. Se sua ganância for destruída, ela será libertada. Não é tão fácil!

Interlocutor: Mas todo mundo tem a capacidade de dar uma certa quantia!

Dadashri: Não, não é assim, por causa da ganância. O ganancioso pode ter um milhão, mas ele vai achar extremamente difícil se desfazer até mesmo de quatro centavos. Ele ficará doente. E quando ele lê nas escrituras que deve servir a um *Gnani Purush* com o corpo, a mente e a riqueza, ele desenvolve uma febre ao pensar "Por que eles escrevem tais coisas?"

Há duas formas definitivas de destruir a ganância. Uma é quando um *Gnani Purush* a rompe através do poder do seu discurso, e a outra é quando o ganancioso sofre um grande prejuízo. Naquele momento, ele dirá: "Eu não vou fazer mais nada. Eu vou me virar com o que tenho". Eu tenho que dizer a muitas pessoas que a ganância delas vai ser destruída quando ocorrer uma perda, e não de outra forma. Não vai quebrar nem com o que eu disser. Tal é a intensidade deste tubérculo.

Grandes perdas têm quebrado o tubérculo da ganância nas pessoas. Uma maneira melhor seria através das instruções, das *Agnas* do *Gnani*. Mas quem pode melhorar e ajudar aquele que não está pronto para seguir as instruções de um *Gnani*?

O tubérculo da ganância só dissolverá se a pessoa permanecer em *satsang* porque, a menos que venha para *satsang*, ela nem sequer estará ciente de sua ganância. Se uma pessoa fica no ambiente de *satsang* ela pode ver a pureza tomando conta do ser relativo, Chandulal. No

satsang, isso acontece porque o Ser se mantém separado. Podemos observar tudo imperturbável, e é por isso que somos capazes de ver todas as nossas faltas. Quando não estamos em *satsang* nos tornamos o tubérculo, e é impossível ver qualquer falta. É por isso que Krupadudev disse: "Se eu não posso ver minhas próprias faltas, então, que outra solução há?"

Nossa vida deveria ser gasta em benefício de outros. Justamente como esta vela. Ela queima pela sua própria luz? Ela não queima pelos outros? Ela não queima para o benefício de outros? Da mesma forma, se as pessoas vivem para benefício de outros, há um ganho automático para elas. A morte é inevitável, independentemente de você fazer pelos outros ou não, então, por que não fazer pelos outros? Você inevitavelmente irá se beneficiar fazendo isso. Se você faz os outros infelizes, sua infelicidade está nisso com certeza. Você pode fazer o que quer que você queira.

O que quer que você faça para conhecer e alcançar seu verdadeiro Ser é o produto principal e, por causa desse produto principal, os subprodutos estarão automaticamente lá, e tudo que você precisar para sua vida terrena virá até você. Eu mantenho somente um tipo de produto: "Que o mundo inteiro alcance a paz permanente e muitos atinjam a libertação". Este é o meu principal produto e, por isso, continuo obtendo subprodutos resultantes disso. O chá e os petiscos que me são servidos são diferentes do que são servidos para você. Por que isso? Porque meu produto é de uma qualidade superior. Da mesma forma, se seu produto fosse de uma qualidade mais elevada, seus subprodutos também seriam de maior qualidade.

Tudo que temos que fazer agora é apenas mudar o nosso objetivo, nada mais. Nós temos que decidir o nosso objetivo e mantê-lo em mente, nada mais. O dinheiro não deve permanecer em nossa consciência.

Interlocutor: Qual é o uso correto do dinheiro?

Dadashri: Quando você usa para os outros ou para o Senhor.

Interlocutor: O que devemos fazer se o dinheiro não dura?

Dadashri: Dinheiro é algo que não vai durar. Mas mude a forma como ele é usado. Se estiver fluindo no caminho errado, mude a direção para que ele flua no caminho da religião. Quanto mais dinheiro seu fluir no caminho certo mais do seu dinheiro será certo. O dinheiro só irá durar depois que Deus chegar no seu lar, de que outra forma ele permaneceria?

Se o seu dinheiro flui no caminho errado, então controle-o. Se está fluindo no caminho correto, então tire o controle dele.

Um homem está dando dinheiro para uma pessoa pobre e outra pessoa com muito intelecto lhe diz: "Espere! Por que você está dando dinheiro para este homem?" O homem dá o dinheiro de qualquer forma e o pobre o recebe, mas só de ter feito o comentário, a pessoa intelectual criou um obstáculo para si mesma, segundo o qual, quando ela estiver infeliz e necessitada, não encontrará ninguém para ajudá-la.

[7] O Fluxo da Caridade

De agora em diante você pode apagar tudo através do arrependimento, e você deve tomar a decisão de não fazer comentários como: "O dinheiro não deve ser dado a outros em caridade". Se acontecer de você falar isso acidentalmente, então, você deverá pedir perdão e isso será apagado. Isto é como mudar o conteúdo de uma carta antes de enviá-la. Uma vez que a carta é enviada, é tarde demais, então mude o conteúdo antes que seja tarde demais. Antes

você comentou que era errado dar dinheiro para caridade, e, agora, você está apagando esse comentário dizendo que é bom dar para caridade; então, sua crença anterior é apagada.

Somente sua religião e espiritualidade lhe ajudarão no momento de necessidade, então, deixe o seu dinheiro fluir no caminho da religião.

Qual é a natureza do dinheiro? Ele é inquieto e móvel. Ele virá, mas um dia irá embora. Então, gaste o seu dinheiro para o bem dos outros. Sempre que você se deparar com circunstâncias ruins, a única coisa que irá lhe ajudar é o que você deu aos outros. Então, você deve ter esse entendimento o quanto antes. O dinheiro com certeza dever ser gasto no caminho certo!

Há quatro tipos de caridades: comida, medicamentos, conhecimento, e libertação do medo.

Para a caridade do conhecimento, você pode imprimir livros que irão guiar as pessoas em um bom caminho e trazer-lhes a salvação. Quando você dá tal conhecimento, você reencarna numa forma de vida superior, e você pode até atingir *moksha*, atingir a libertação.

O Senhor colocou ênfase na caridade do conhecimento e onde o dinheiro não é necessário. Ele falou sobre *abhayadaan* – liberdade de todo medo. Onde há transação de dinheiro, Ele falou sobre a caridade do conhecimento, e onde uma pessoa não tem muito dinheiro, Ele falou sobre a caridade de alimentos e medicamentos.

O quarto é *abhayadaan*; aqui é onde sua conduta não fará nenhum ser vivo sentir qualquer medo.

Interlocutor: Neste tempo e era, a pessoa dará dinheiro ilícito para o caminho da religião. Ele vai vincular algum karma de mérito?

Dadashri: Claro que vai! Ele não se desfez daquele tanto de dinheiro? Ele não sacrificou aquela quantia? Mas é a intenção por trás que irá ditar o seu karma de mérito. O fato de ter dado o dinheiro não é a única coisa que é levada em consideração; o fato dele ter sacrificado o dinheiro é incontestável. O mais e menos é determinado pela origem do dinheiro e pela intenção por trás da doação; e, então, o que sobrar é dele. A intenção dele é que, ao invés do governo levar o dinheiro, por que não doar para esta causa?

Interlocutor: Não é considerado violência (*himsa*) acumular dinheiro?

Dadashri: Claro que é violência! Acumular é cometer violência porque esse dinheiro não pode ajudar os outros, pode?

Interlocutor: Nas escrituras, dar com expectativa de receber algo em troca não é reconhecido como um ato de caridade. As escrituras também não desprezam essa intenção de caridade.

Dadashri: É melhor você não manter nenhuma expectativa. Manter expectativas torna o karma infundado e sem nenhuma essência de pureza. O que eu estou dizendo é que mesmo que você dê cinco rúpias, dê sem nenhuma expectativa.

Se há um homem que doa cem mil rúpias para caridade e quer que suas doações sejam comemoradas com uma placa, e outro homem que dá uma rúpia, mas dá anonimamente, então a doação deste último é de valor muito maior. A quantia da doação é irrelevante. Ao exibir placas, as pessoas zeram o "balanço"; o que quer que tenham doado, elas trocam pelo prêmio de uma placa de reconhecimento. Aquele que doou anonimamente, ainda que uma rúpia, mantém sua contabilidade porque deu de forma anônima.

Interlocutor: O que devo fazer se vem muito dinheiro em meu caminho, mais do que necessito, devido ao meu karma de mérito?

Dadashri: Então, gaste-o. Não guarde muito para seus filhos. Você pode gastar o dinheiro para educá-los, para ensiná-los, e uma vez que esteja tudo feito e eles estejam empregados, você não deve mais manter muito dinheiro. Guarde um pouco no banco, cerca de dez ou vinte mil rúpias que você pode dar a eles caso vierem a se deparar com alguma dificuldade. Mas você não deve dizer a eles que você separou esse dinheiro para eles, caso contrário eles encontrarão dificuldades mesmo quando não for esperado.

Um homem perguntou-me certa vez: “Não devemos dar nada para as crianças?” Disse-lhe que deveria dar aos filhos dele o que quer que o seu pai tivesse lhe dado. Nós devemos dar esse tanto para as crianças, o restante é nosso e devemos gastá-lo com a caridade de nossa preferência.

Interlocutor: Como advogado, posso compartilhar isto com você, Dada. A lei determina que, seja qual for a propriedade herdada, ele deve deixá-la para os filhos, e seja o que for que fizer por conta própria, ele é livre para gastar de acordo com sua vontade.

Dadashri: Sim, ele pode fazer o que quiser. Ele deve fazer ele mesmo, com suas próprias mãos. O caminho da libertação dita que a pessoa deveria manter sua própria riqueza separada. Se ele a gastasse doando para caridade, ele carregaria os benefícios deste ato. Mesmo depois de receber este *Gnan*, você ainda terá mais uma ou duas vidas aqui e você vai precisar do seu karma de mérito. Mesmo quando saímos da cidade, nós carregamos um pouco de comida conosco, então não precisaremos de algo para a próxima vida?

Interlocutor: O que devemos fazer nesta vida para ganhar algum karma de mérito para a próxima vida?

Dadashri: Doe um quinto da sua renda nesta vida para o templo do Senhor. Gaste um quinto para fazer outras pessoas felizes. Esse "crédito" [aquilo que é levado adiante apartir da vida passada, um saldo antecipado que você traz consigo] vai definitivamente chegar lá. O que você está desfrutando nesta vida é o "crédito" que você criou na vida anterior. O karma de mérito desta vida será levado para a próxima vida. Seus ganhos atuais serão benéficos para você no futuro.

[8] Dinheiro e Religião

No caminho da libertação há duas coisas que não podem existir: pensamentos sobre mulheres e pensamentos sobre dinheiro. Não há religião onde há pensamentos sobre dinheiro ou mulheres. É por causa do apego que as pessoas têm a estas duas coisas que este mundo segue se perpetuando. Então, a pessoa está enganada se está procurando por religião ou espiritualidade onde essas duas coisas existem. Tendo dito isso, quantos centros espirituais funcionam sem dinheiro hoje em dia?

Um terceiro requisito para o caminho da libertação é: a Visão correta. Não desperdice seu tempo onde há negócios com dinheiro e mulheres. Escolha seu guru com muito cuidado. Se ele tem alguma impureza, qualquer interesse ou necessidade por dinheiro ou mulher, não faça dele o seu guru.

Aquele para quem qualquer necessidade de qualquer coisa terrena se foi completamente, é aquele que é digno de todos os *sutras* espirituais, dons deste mundo. Mas, primeiro, todos os traços de qualquer mendicância, desejo ou necessidade da pessoa devem desaparecer. Há muitos

tipos de necessidades internas e desejos: a necessidade de dinheiro, a necessidade de fama, a necessidade de sexo, a necessidade de discípulos, a necessidade de construir templos. Toda necessidade, de qualquer tipo, não é nada mais que mendicância. Mas como as necessidades podem ser extintas?

Em relação a estes assuntos de gurus terrenos, um homem perguntou-me certa vez se a culpa é do cliente ou do fornecedor. Eu lhe disse: "Claro que é do cliente! O lojista pode abrir o negócio que quiser, mas o cliente não deveria ser capaz de diferenciar?"

Um verdadeiro professor espiritual (santo *purush*) não aceitará dinheiro algum. As pessoas procuram um professor espiritual porque estão infelizes e sofrendo, e, não bastasse isso, o professor ainda tira o dinheiro delas! É por causa deste tipo de "santo *purush*" que a Índia está em ruínas. Um verdadeiro santo *purush* é aquele que dá sua felicidade aos outros, não que tira a felicidade dos outros.

Esta associação dos trabalhadores de Dada é pura. Eu uso minhas próprias roupas, eu uso meu próprio *dhoti*. Eu comprei minhas roupas com o dinheiro que eu mesmo ganhei, e é por isso que eu ando por aí com um visual um pouco desalinhado. Se a associação comprasse minhas roupas, então hoje você poderia até mesmo comprar *dhotis* por quatrocentas rúpias, não poderia? Não sou só eu que não aceito nada da associação, a Niruben também não aceita. Niruben fica comigo e toma conta de mim. Ela também usa suas próprias roupas, que ela mesma compra.

Qualquer que seja a quantidade de pureza que você tiver, esse mesmo tanto do mundo será seu. O quanto você é dono deste mundo equivale à quanta pureza tem dentro de você. Eu não tenho sido o dono deste corpo nos últimos vinte e seis anos, e é por isso que eu tenho pureza total. Então, torne-se puro. Puro!

Pureza significa que não há uma única coisa terrena de que se precise. Tal pessoa é livre de qualquer mendicância.

Se você sentir remorso agora mesmo, você será capaz de destruir os seus pecados. Medite somente no seu remorso e arrependimento. Pelo que você deve se arrepender? Arrependa-se pelo dinheiro que obteve trapaceando as pessoas. Lembre-se de todos e cada um deles, lembre-se dos seus rostos, lembre-se dos seus pecados. Onde quer que você tenha agido de forma imoral ou tenha sido adúltero, onde quer que você tenha olhado para outros com luxúria, esses pecados podem ser destruídos se você tentar lavá-los agora mesmo.

Quando você vai poder ajudar outros a atingir a salvação? Quando você mesmo se tornar puro - absolutamente puro. A pureza vai atrair o mundo inteiro. Qualquer coisa pura provocará atração. Impureza fratura o mundo. Portanto, há uma necessidade de adquirir pureza.

Jai Sat Chit Anand

Consciência do Eterno é Bem-Aventurança

Pratah Vidhi

(Para ser recitado uma vez no início da manhã)

- **Eu me curvo a Shri Simandhar Swami. (5)**

  Shri Simandhar Swami ney namaskar karu chhu. (5)

- **Eu me curvo a Dada Bhagwan, personificação do Amor puro. (5)**

  Vatsalyamurti Dada Bhagwan ney namaskar karu chhu. (5)

- **Que nenhum ser vivo neste mundo seja ferido, mesmo no menor grau, por esta mente, fala e corpo. (5)**

  Prapt mana, vachan, kaya thi aa jagat na koi pan jeev ne kinchit maatra pan dookh na ho, na ho, na ho. (5)

- **Com exceção da experiência exclusiva da Alma pura, que eu não tenha desejo por qualquer coisa transitória ou temporária deste mundo. (5)**

  Keval Shuddhatma nubhav seevaya aa jagat ni koi pan vinaashee cheej maney khapti nathi. (5)

- **Possa eu obter a energia interior infinita para permanecer continuamente nas Agnas do Gnani Purush "Dada Bhagwan". (5)**

  Gnani Purush 'Dada Bhagwan' ni Agna maaj nirantar rahevaani param shakti prapt ho, prapt ho, prapt ho. (5)

- **Possam o Conhecimento Absoluto, a Visão Absoluta e a Conduta Absoluta da Ciência do Absoluto do Gnani Purush "Dada Bhagwan" manifestarem-se em mim, no mais alto nível, exata e completamente. (5)**

  Gnani Purush 'Dada Bhagwan' na Vitarag Vignan nu yathartaye karine, sampoorna, sarvaangpane, keval Gnan, keval darshan, ne keval charitrama, parinaman ho, parinaman ho, parinaman ho. (5)

Jai Sat Chit Anand

Oração para a Alma Pura

Oh, Alma pura dentro de mim, Tu que resides dentro de todos os seres vivos, assim como resides em mim.

Minha verdadeira natureza é como a Tua. Meu estado real é Shuddhatma, Alma pura.

Oh, Senhor, Alma pura, com a mais profunda devoção e unidade, ofereço minhas saudações a Ti.

Eu confesso a Ti todos os erros [*lembrá-los internamente*] que cometi no meu estado de ignorância. Estou sincera e profundamente arrependido por estes erros e peço perdão por todos eles. Querido Senhor, por favor, perdoe-me, por favor, perdoe-me, por favor, perdoe-me e conceda-me energia para nunca mais repetir tais erros.

Querida Alma pura, meu Senhor, por favor abençoe-me com tal graça que esse sentimento de separação de Ti termine e eu atinja união Contigo. Que eu permaneça imerso em Ti e em unidade Contigo.

Jai Sat Chit Anand

Consciência do Eterno é Bem-Aventurança

LIVROS DE DADASHRI EM PORTUGÊS

1. Auto Realização
2. Quem sou Eu?
3. Evite Confrontos
4. Adapte-se a Tudo
5. A Culpa é de Quem Sofre
6. Preocupações
7. Raiva
8. O Que Quer Que Aconteça é Justiça
9. Pratikraman
10. A Essência de todas as Religiões
11. A Ciência do Karma
12. O Atual Tirthankara Vivo
13. Morte
14. Trimantra
15. A Prática de Humanidade
16. Onde Deus Mora (infantil)
17. DINHEIRO

LIVROS DE DADA BHAGWAN EM INGLÊS

1. Adjust Everywhere
2. The Fault Is Of the Sufferer
3. Avoid Clashes
4. Anger
5. Worries
6. Who Am I ?
7. The Essence Of All Religion
8. Science of Karma
9. Whatever Happened is Justice
10. Pratikraman
11. Self Realization
12. Right Understanding to Help Others
13. Death : Before, During & After..
14. Shree Simandhar Swami
15. Tri Mantra
16. Ahimsa : Non-Violence
17. Aptavani - 1
18. Aptavani - 2
19. Aptavani - 4
20. Aptavani - 5
21. Aptavani - 6
22. Aptavani - 8
23. Aptavani - 9
24. Autobiography of Gnani Purush A. M. Patel
25. Brahmacharya
26. Flawless Vision
27. Generation Gap
28. Harmony In Marriage
29. Life Without Conflict
30. Money
31. Noble Use of Money
32. Pure Love
33. Science of Speech
34. The Guru and The Disciple
35. The Practice of Humanity
36. The Hidden Meaning of Truth and Untruth

A revista Dadavani é publicada mensalmente em inglês.

Contatos

Dada Bhagwan Parivar

Brasil: +55 11 97337 26 47

Email: contato@eventosdadabhagwan.org

Web: http://eventosdadabhagwan.org

Instagram: Dada Bhagwan Brasil

Facebook: Dada Bhagwan Brasil

Espanha: + 34 606245646

Email : info@es.dadabhagwan.org

Índia: (Main Center)
Trimandir, Simandhar City,
Ahmedabad-Kalol Highway, **Adalaj,**
Dist.: Gandhinagar - 382421, **Gujarat, India.**
Tel: +91 79 39830100
Email: info@dadabhagwan.org

EUA & Canadá: +1 877-505 - (DADA) 3232

Inglaterra: +44 330 111 (DADA) 3232

Alemanha: +49 700 32327474 (Dadashri)

Singapura: +65 81129229 / +65 9730 6455

Austrália: +61 421127947 / 413624118

Nova Zelândia: +64 21 0376434 / 9 6294483

UAE & Dubai: +971 557316937

Quênia: +254 722 722 063

https://br.dadabhagwan.org
www.dadabhagwan.org



A matemática de Dada!

As pessoas costumavam dizer que Ford era o homem mais rico, porém, quatro anos depois, ouviu-se o nome de outra pessoa. Então, qual é o sentido de correr desnecessariamente por aí? O cavalo que vence a corrida recebe o prêmio, o segundo e o terceiro cavalos ganham um pouco de algo; e o quarto morrerá espumando pela boca! Eu disse a mim mesmo: "O que vou fazer aqui, em uma corrida como essa?"

\- Dadashri

9 789387 551756

br.dadabhagwan.org